



REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO	ELAB.	VERIF.	APROV.
1	30/04/13	Consolidação a pedido do Ibama	MaAG	MJJG	MJJG
00	14/08/09	Emissão final	FAR	MaAG	OBdS/ FAR



EMPREENDIMENTO:
USINA HIDRELÉTRICA RIACHO SECO – ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA:
MEIO AMBIENTE

TÍTULO:
CAPÍTULO VIII – DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA – MEIO BIÓTICO – TOMO VII

ELAB. FAR	VERIF. MaAG	APROV. OBdS/FAR	R. TEC.: CREA NO SBN 26.954-D
---------------------	-----------------------	---------------------------	---

CÓDIGO DOS DESCRITORES -- --	DATA 14/08/2009	Folha: 1 de 64
--	---------------------------	------------------------------

Nº DO DOCUMENTO: 8810/00-60-RL-1000	REVISÃO 1
---	---------------------

APRESENTAÇÃO

Neste Capítulo VIII, item 5, é apresentada a descrição da conservação da biodiversidade no Bioma Caatinga, que atende ao item II.5.3.2 do Termo de Referência do Ibama, baseado na metodologia descrita no item 1.2.3 disposto no tomo I.

Lista de quadros

Quadro 5.1.1 Unidades de Conservação existentes na área da AHE Riacho Seco.....	5
Quadro 5.3.1 Áreas prioritárias para a conservação do bioma Caatinga localizadas na All da AHE Riacho Seco	10
Quadro 5.4.1 Terras indígenas presentes na All da AHE Riacho Seco	11

SUMÁRIO

5	CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	5
5.1	Unidades de conservação	5
5.2	Descrição das UCs presentes na área de influência	6
5.2.1	Estação Ecológica Raso da Catarina.....	7
5.2.2	Reserva Ecológica e Arqueológica Serra do Mulato.....	7
5.2.3	Área de Proteção Ambiental Chapada do Araripe	7
5.2.4	Parque Estadual Morro do Chapéu.....	7
5.2.5	Floresta Nacional Negreiros	8
5.2.6	APA Dunas e Veredas do Baixo-Médio São Francisco	8
5.2.7	APA Gruta dos Brejões / Vereda do Romão Gramacho	8
5.2.8	APA Lago do Sobradinho	9
5.2.9	APA Marimbus / Iraquara.....	9
5.3	Áreas prioritárias para a conservação	9
5.4	Terras indígenas	11
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	12
6.1	Ecosistemas aquáticos	12
6.2	Flora e vegetação.....	35
6.3	Fauna	45

5 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

5.1 Unidades de conservação

Na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco (BHSF) encontram-se 90 unidades de conservação (UCs), sendo 33 de Proteção Integral e 57 de Uso Sustentável, administradas pelos estados ou governo federal (Quadro 5.1.1). Os tamanhos variam de 18,7 ha (RPPN Fazenda Forte) a 1.113.045,8 ha (APA Rio Preto). Apesar do número aparentemente grande de UCs, apenas 7,05 % de toda a extensão da bacia encontram-se sob proteção, sendo 1,67 % coberto por Unidades de Proteção Integral e 5,38% por Unidades de Uso Sustentável. Dentre as categorias encontradas estão: Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN (n=23), Área de Proteção Ambiental – APA (n=20), Área sob Proteção Especial (n=11), Parque Estadual (n=9), Estação Ecológica (n=8), Reserva Biológica (n=8), Parque Nacional (n=7), Floresta Nacional (n=2), Parque Ecológico (n=1) e Refúgio de Vida Silvestre (n=1). Adotando como limite mínimo de proteção 10% da área da Bacia, de acordo com as metas de proteção em áreas para cada grande região ecológica do mundo estabelecidas para 2010 pela Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB) durante a 7ª Conferência das Partes (COP 7) pode-se afirmar que a BHSF carece de mais proteção. Apesar de apresentar um número expressivo de Unidades de Conservação (n=90), a Bacia apresenta apenas uma pequena proporção da área ocupada por UCs. Essa aparente incoerência pode ser explicada pela grande quantidade de RPPNs (em geral muito pequenas) contabilizadas na análise, o que contribui no incremento do número total de UCs, mas muito pouco em área protegida (BACELLAR-SCHITINI *et al.*, 2011).

Quadro 5.1.1
Unidades de Conservação existentes na área da AHE Riacho Seco

Categoria	Nome	Âmbito	Ato de Criação e Data	Localização	Área (ha)
Unidades de Proteção Integral	Estação Ecológica Raso da Catarina	Federal	Decreto nº 89.268, de 03/01/1984; Portaria Ibama nº 373, de 11/10/2001.	Municípios de Jeremoabo e Paulo Afonso - BA	105.282,0
	Parque Estadual Morro do Chapéu	Estadual	Decreto nº 7.413 de 17/08/1998.	Município de Morro do Chapéu - BA	46.000,0
	Reserva Ecológica e Arqueológica Serra do Mulato	Municipal	Decreto Municipal nº12, de 02/01/1997.	Município de Juazeiro - BA	4,0
Unidades de Uso Sustentável	APA da Chapada do Araripe	Federal	Decreto s/nº de 04/08/ 1997.	Diversos municípios dos Estados do CE, PE e PI	938,2
	Floresta Nacional Negreiros	Federal	Decreto S/N de 11.10.2007.	Municípios de Serrita e Parnamirim-PE	3.000,0

Categoria	Nome	Âmbito	Ato de Criação e Data	Localização	Área (ha)
	Reserva Particular do Patrimônio Natural Jurema	Federal	Portaria nº 33 - DOU 70 - 12/04/2007	Belém do São Francisco	267,5
	Reserva Particular do Patrimônio Natural Siriema	Federal	Portaria 26 - DOU 70 - 12/04/2007 - Portaria Retificação - DOU 71 - 13/04/2007	Belém do São Francisco	290,9
	Reserva Particular do Patrimônio Natural Umburana	Federal	Portaria 34 - DOU 70 - 12/04/2007	Belém do São Francisco	131,1
	APA Serra Branca/ Raso da Catarina	Estadual	Decreto Estadual Nº 7.972 de 05/06/2001	Município de Jeremoabo	67.234,0
	APA Dunas e Veredas do Baixo-Médio São Francisco	Estadual	Decreto nº 6.547 de 18/07/1997	Municípios de Barra, Pilão Arcado e Xique-Xique- BA	1.085.000,0
	APA Gruta dos Brejões/Vereda do Romão Gramacho	Estadual	Decreto Nº 32.487, de 13/11/1985 (criação) Resolução Cepam nº 3.047 de 18/10/2002 (zoneamento)	Municípios de João Dourado, Morro do Chapéu e São Gabriel	11.900,0
	APA Lago Sobradinho	Estadual	Decreto Nº 9.957 de 30 de março de 2006	Municípios de Casa Nova, Remanso, Pilão Arcado, Sento Sé, Sobradinho, BA	1.000.000,0
	APA Marimbus/ Iraquara	Estadual	Decreto Estadual nº 2216, de 14.06.1993	Municípios de Lençóis, Andaraí, Palmeiras, Iraquara, Seabra, BA	125.400,0

Fonte: Ibama (2006); Bahia (2007); Juazeiro (1997); Governo de Pernambuco. Mapa Estadual de UCs (Pernambuco, 2002) (<www2.semam.pe.gov.br/web/sectma>); <www.semamh.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=UNICOEST&p=UNICODEF>; <sistemas.icmbio.gov.br/simrppn/publico/detalhe/471/>.

5.2 Descrição das UCs presentes na área de influência

As principais características das UCs localizadas na área de influência do empreendimento são descritas a seguir.

5.2.1 Estação Ecológica Raso da Catarina

É uma estação ecológica criada pelo governo federal com o objetivo proteger o ecossistema e permitir o desenvolvimento de pesquisas científicas da fauna e da flora, além de dar destaque para a conservação da ararinha azul de lear (*Anodorhincus leari*). Localiza-se na região nordeste do estado da Bahia, abrangendo parte dos municípios de Jeremoabo e Paulo Afonso. Possui área total de 105.282 hectares, da qual apenas uma pequena parte encontra-se inserida no extremo Leste da All do empreendimento, a uma distância aproximada de 130 km.

Ocorre na região de transição climática entre o árido e semiárido com vegetação predominante do bioma Caatinga. Essa UC foi criada como Reserva Ecológica, a partir do Decreto nº 89.268, de 3 de janeiro de 1984, tendo sua categoria alterada para Estação Ecológica por meio da Portaria MMA nº 373, de 11 de outubro de 2001.

5.2.2 Reserva Ecológica e Arqueológica Serra do Mulato

Foi criada em 2 de janeiro de 1997 pelo Decreto Municipal nº 12, da Prefeitura de Juazeiro/BA, com o objetivo de preservar a flora, fauna, riquezas minerais, aspectos históricos e culturais, principalmente sítios arqueológicos de arte rupestre. Localiza-se a cerca de 60 km da cidade de Juazeiro. Seus 3,95 ha encontram-se totalmente inseridos na All e está localizada a cerca de 100 km do empreendimento.

5.2.3 Área de Proteção Ambiental Chapada do Araripe

A APA Chapada do Araripe localiza-se na biorregião do Complexo do Araripe, nos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, abrangendo os municípios: de Missão Velha, Abaiara, Brejo Santo, Porteira, Jardim, Jati, Pena Forte, Barbalha, Crato, Nova Olinda, Santana do Cariri, Araripe, Potengi, Campos Sales, Salitre, no Estado do Ceará; Araripina, Trindade, Ouricuri, Ipubi, Exu, Santa Cruz, Bodocó, Cedro, Moreiândia, Granito, Serrita, no Estado de Pernambuco; e Fronteira, Padre Marcos, Simões, Paulistana, Pio IX, Caldeirão Grande, Curral Novo, no estado do Piauí.

Essa APA federal foi criada por meio do Decreto s/nº de 4 de agosto de 1997, com os objetivos de proteger a fauna e flora; garantir a conservação de remanescentes de mata aluvial, dos leitos naturais das águas pluviais e das reservas hídricas; garantir a proteção dos sítios cênicos, arqueológicos e paleontológicos do Cretácio Inferior, do Complexo do Araripe; ordenar o turismo ecológico, científico e cultural, e as demais atividades econômicas compatíveis com a conservação ambiental; incentivar as manifestações culturais e contribuir para o resgate da diversidade cultural regional; e assegurar a sustentabilidade dos recursos naturais, com ênfase na melhoria da qualidade de vida das populações residentes na APA e no seu entorno.

Sua área total compreende aproximadamente 938.238 hectares, da qual parte está inserida na porção Norte da All do empreendimento, a uma distância aproximada de 120 km da cota de alagamento do reservatório.

5.2.4 Parque Estadual Morro do Chapéu

De acordo com as informações obtidas no sítio da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Governo da Bahia, o Parque Estadual do Morro do Chapéu está

inserido em uma região de elevado significado cênico/turístico da Chapada Diamantina e sua implantação teve como objetivo básico: assegurar a proteção de inúmeras espécies raras de animais e ameaçadas de extinção; preservar a vegetação característica de cerrado, caatinga, campo rupestre e um ecótono cerrado/caatinga; bem como, proteger os sítios arqueológicos existentes na área.

Com uma área estimada em 46.000 hectares, grande parte do Parque está inserida no município de Morro do Chapéu no estado da Bahia, na região do Piemonte da Chapada Diamantina, pertencente à bacia hidrográfica do rio Paraguaçu. Contudo, verificou-se na base cartográfica que parte da área do Parque está voltada para a bacia hidrográfica do rio São Francisco, situando-se no extremo Sul da AII, a cerca de 270 km da AHE Riacho Seco.

5.2.5 Floresta Nacional Negreiros

Na região do submédio São Francisco foi criada pelo Decreto s/nº de 11.10.2007, a Floresta Nacional (Flona) Negreiros, no âmbito do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Está localizada nos municípios Serrita e Parnamirim (PE), possuindo área de 3 mil hectares, destinada à conservação da biodiversidade, ao fomento do desenvolvimento sustentável da Caatinga e à capacitação de produtores rurais.

5.2.6 APA Dunas e Veredas do Baixo-Médio São Francisco

A APA Dunas e Veredas do Baixo-Médio São Francisco foi criada por meio do Decreto Estadual nº 6.547 de 18/07/1997 com área de 1.085.000 ha, com o objetivo de proteger as formações ecológicas de dunas, brejos e veredas de buritis, e a rica biodiversidade desenvolvendo de ações de conscientização ambiental e do fomento às atividades econômicas ambientalmente sustentáveis, extrativismo controlado, apicultura entre outros. Abrange os municípios de Barra, Pilão Arcado e Xique-Xique no estado da Bahia.

A APA encontra-se numa região de clima semiárido, porém com afloramento do lençol freático em alguns pontos. A vegetação é rica, diversificada e extremamente singular, composta por uma transição entre o Cerrado e a Caatinga. Nesse contexto, surgem matas de angico e aroeira, lagoas, brejos e extensas veredas de buritis. Assim como a flora, a fauna da APA também merece destaque, apresentando inclusive algumas espécies de répteis e roedores endêmicos.

5.2.7 APA Gruta dos Brejões / Vereda do Romão Gramacho

A APA está localizada na região do semiárido dentro da Bacia Hidrográfica do São Francisco e no Piemonte da Chapada Diamantina, abrangendo parte dos municípios de João Dourado, Morro do Chapéu e São Gabriel, tendo uma área total de 11.900 ha, protegendo ecossistema de Caatinga. Foi criada por meio do Decreto nº 32.487, de 13 de novembro de 1985 e seu zoneamento foi estabelecido por meio da Resolução Cepram nº 3.047 de 18 de outubro de 2002.

A APA tem como objetivo conservar e proteger as formações geológicas notáveis, as cavidades naturais subterrâneas, seus espeleotemas, animais cavernícolas associados e as águas subterrâneas do rio Jacaré; assegurar a proteção das inúmeras espécies animais raras e ameaçadas de extinção, preservar a vegetação característica e peculiar

existentes nas encostas calcárias e nas margens do rio Jacaré; proteger os sítios arqueológicos (pinturas rupestres e abrigos sob rocha) e paleontológicos (fósseis de animais pleistocênicos); controlar o uso de agrotóxicos e assegurar a harmonia das comunidades sertanejas integradas ao ecossistema regional.

5.2.8 APA Lago do Sobradinho

A APA Lago do Sobradinho foi criada por meio do Decreto nº 9.957 de 30 de março de 2006 com vistas a preservar a qualidade das águas do Lago de Sobradinho, formado pela barragem de uso múltiplo, dada a importância da recuperação ambiental de seus tributários e de seu entorno, em especial Áreas de Preservação Permanente.

A APA está localizada na sub-bacia do Baixo-Médio São Francisco, no entorno do lago de Sobradinho, nos municípios de Casa Nova, Remanso, Pilão Arcado, Sento Sé e Sobradinho. A poligonal tem área estimada de 1.000.000 ha.

5.2.9 APA Marimbus / Iraquara

A APA Marimbus/ Iraquara foi criada pelo Decreto Estadual nº 2216, de 14.06.1993 e está localizada no centro do estado da Bahia, na Chapada Diamantina. A APA Marimbus/Iraquara ocupa terras dos municípios de Lençóis, Andaraí, Palmeiras, Iraquara e Seabra, totalizando uma área de 125.400 ha. Constitui-se num importante instrumento de conservação dos diversos ecossistemas existentes dentro do seu limite, como o pantanal de Marimbus, gerado pela confluência dos rios Santo Antônio, Utinga e São José com uma fauna e flora de grande valor ambiental; formação geológica calcária, salitre, com inúmeras grutas e cursos d'água, além de formação montanhosa, a exemplo do Morro do Pai Inácio e Morro do Camelo.

5.3 Áreas prioritárias para a conservação

A partir de diversos estudos e de ampla discussão na sociedade científica, o Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal definiu ações prioritárias para a conservação da biodiversidade do bioma Cerrado, tendo produzido um Mapa de Áreas Prioritárias. Este estudo mostrou uma radiografia da situação precária em que se encontra o Bioma do ponto de vista da conservação ambiental, onde se destaca o baixo percentual de área transformada em unidades de conservação, seja em nível municipal, estadual ou federal (Portaria MMA nº 9/2007).

A metodologia adotada pelo Probio tem como base o Mapa de Biomas do IBGE e incorpora os princípios de planejamento sistemático para a conservação e seus critérios básicos (representatividade, persistência e vulnerabilidade dos ambientes). Dessa maneira, a revisão das áreas prioritárias para conservação da biodiversidade permite a observação independente de cada área com relação à importância biológica e à prioridade de ação.

São observadas 20 áreas prioritárias para a conservação do bioma Caatinga integral ou parcialmente contidas na área de influência indireta do empreendimento, sendo que quatro delas também estão na área de influência direta. O Quadro 5.3.1 relaciona essas áreas e indica suas importâncias biológicas e prioridades de ação.

Quadro 5.3.1
Áreas prioritárias para a conservação do bioma Caatinga
localizadas na AI da AHE Riacho Seco

Código	Nome	Área total (km²)	Importância biológica	Prioridade / Ação Prioritária
Ca020	Marimbus/Iraquara	1.716	Extremamente alta	Extremamente alta/ criação de UC de proteção integral
Ca023	Região Morro do Chapéu	5.689	Extremamente alta	Alta / mosaico-corredor
Ca027	Polígono do Sisal	3123	Alta	Muito Alta / recuperação
Ca028	Serra de Jacobina	5.699	Extremamente alta	Extremamente alta / criação de UC de proteção integral
Ca030	Serra do Tombador	2.112	Alta	Alta / recuperação
Ca033	Corredor dos Brejões	1.699	Extremamente alta	Muito alta / criação de UC
Ca037	Umburanas	685	Alta	Muito alta / recuperação
Ca040	Arara-azul-de-lear	2.574	Muito alta	Extremamente alta / Mosaico - Corredor
Ca042	Boqueirão (BA)	17.188	Extremamente alta	Extremamente alta / criação de UC de proteção integral
Ca044	Monte Santo/Canudos	3.361	Extremamente alta	Muito alta/ Mosaico/Corredor
Ca045	Entorno da ESEC Raso da Catarina	3.199	Extremamente alta	Alta / mosaico-corredor
Ca047	Região da Carrancas	3.199	Muito alta	Muito alta / recuperação
Ca053 [#]	Rio Curaçá e Serras	3.091	Extremamente alta	Extremamente alta / criação de UC
Ca054 [#]	Calha do Rio São Francisco	3.992	Extremamente alta	Extremamente alta / criação de UC de proteção integral
Ca056	Riacho do Fundo	985	Muito alta	Muito alta / mosaico-corredor
Ca058	Casa Nova	7.451	Alta	Muito alta / criação de UC de uso sustentável
Ca060	Rodelas	414	Muito alta	Muito alta / recuperação
Ca062 [#]	Baixio da Melancia	2.732	Extremamente alta	Extremamente alta / criação de UC de uso sustentável
Ca064 [#]	Petrolina	4.548	Muito alta	Muito alta / criação de UC de proteção integral
Ca070	Caboclo	6.738	Muito alta	Muito alta / criação de UC de proteção integral
Ca071	Serra do Arapuá	1.440	Alta	Alta / criação de UC de uso sustentável
Ca076	Comunidade Quilombola de Conceição das Crioulas	290	Muito alta	Extremamente alta / criação de UC
Ca078	Ouricuri	3.142	Alta	Extremamente alta / mosaico-corredor
Ca079	Cabrobó	4.095	Muito alta	Extremamente alta / recuperação

Fonte: Portaria MMA nº 09/ 2007

Nota: # Sublinhadas as áreas prioritárias localizadas na área de influência direta do empreendimento.

Além das informações e diretrizes produzidas pelo MMA, cabe destacar o Atlas da Biodiversidade de Pernambuco (PERNAMBUCO, 2002), que definiu ações e áreas

prioritárias para conservação no Estado. As duas áreas prioritárias que contêm o empreendimento são:

- “Lagoa Grande”, que coincide com a Ca064-Petrolina; e
- “Médio-Submédio São Francisco”, que coincide com a Ca054-Calha do São Francisco.

5.4 Terras indígenas

Na área de influência indireta da AHE Riacho Seco foram identificadas três Terras Indígenas – TIs: Truká, Atikum e Tumbalalá (Quadro 5.4.1). A primeira se localiza na ilha de Assunção, no rio São Francisco, a cerca de 35 km a jusante do barramento previsto para o empreendimento. A segunda se localiza na região das serras das Crioulas e do Umã, nos limites do município de Carnaubeira da Penha, a cerca de 100 km a nordeste do empreendimento e a terceira, no povoado de Pambú, na margem baiana do rio São Francisco, entre os municípios de Curaçá e Abaré, na divisa da Bahia com Pernambuco.

Os povos indígenas habitantes das três TIs têm a agricultura como base de suas economias. Com relação ao estado de conservação das áreas, a TI Atikum apresenta melhores condições de conservação da biodiversidade, principalmente devido à sua menor densidade demográfica e às características de relevo¹

Quadro 5.4.1
Terras indígenas presentes na All da AHE Riacho Seco

Terra Indígena	Povo	População (Habitantes)	Extensão (ha)	Localização	Situação Jurídica
Truká	Truka	4.169	5.769	Cabrobó - PE	Declarada
Atikum	Atikum	3.852	16.290	Carnaubeira da Penha - PE	Homologada / Regularizada
Tumbalalá	Tumbalalá	1.191	44.978	Abaré/ Curaçá - BA	Identificada e Aprovada

Fonte: < pib.socioambiental.org/caracterizacao.php?id_arp=4160 >.

¹ < pib.socioambiental.org/pt/povo/tumbalala >

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6.1 Ecossistemas aquáticos

- ACHESON, J. M. 1981. Anthropology of fishing. **Annual Review Anthropology**, v.10, p. 275-316.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Relatório do agrotóxico**. Disponível em: <www4.anvisa.gov.br/AGROSIA/asp/frm_dados_agrotoxico.asp>. Acesso em julho 2011.
- AGOSTINHO, A. A. 1994. Considerações sobre a atuação do setor elétrico na preservação da fauna aquática e dos recursos pesqueiros. *In*: Comase/Eletróbrás (Ed.). **Seminário sobre fauna aquática e o setor elétrico brasileiro - Caderno IV: Estudos e Levantamentos**. Rio de Janeiro, Comase/Eletróbrás, p. 8-19.
- AGOSTINHO, A. A.; GOMES, L.C.; VERÍSSIMO, S.; OKADA, E.K. 2004. Flood regime, dam regulation and fish in the Upper Paraná river: effects on assemblage attributes, reproduction and recruitment. **Reviews in Fish Biology and Fisheries**, v.14, p. 11-19.
- AGOSTINHO, A. A.; MIRANDA, L. E.; BINI, L. M.; GOMES, L. C.; THOMAZ, S. M.; SUZUKI, H. I. 1999. Patterns of colonization in neotropical reservoirs, and prognosis on aging. *In*: Tundisi, J.G; Straskraba, M. (Eds.). **Theoretical reservoir ecology and its applications**. São Carlos, IIE, p. 227-265.
- AGOSTINHO, A. A.; VAZZOLER, A. E. A .M.; THOMAZ, S. M. 1995. The high river Paraná basin: limnological and ichthyological aspects, p. 59-103. *In*: TUNDISI, J.G.; BICUDO, C.E.M.; MATSUMURA-TUNDISI, T. (Eds.). **Limnology in Brazil**. Rio de Janeiro, ABC/SBL. 384 p.
- AGOSTINHO, A. A.; ZALEWSKI, M. 1995. The dependence of fish community structure and dynamics on floodplain and riparian ecotone zone in Paraná River, Brazil. **Hydrobiologia**, v.303, n.1-3, p. 141-148.
- AGOSTINHO, A. A; VAZZOLER, A. E. E. M; GOMES, L. C.; OKADA, E. K. 1993. Estratificación y comportamiento de *Prochilodus scrofa* em distintas fases del ciclo de vida, en la planície de inundación del alto rio Paraná y embalse de Itaipu, Paraná, Brasil. **Revue d'Hydrobiologie Tropicale**, v.26, n.1, p. 79-90.
- AGOSTINHO, C. S.; AGOSTINHO, A. A.; MARQUES, E. E.; BINI, L. M. 1997. Abiotic factors influencing piranha attacks on netted fish in the Upper Paraná River, Brazil. **North American Journal of Fisheries Management**, v.17, n.3. p. 712-718.
- ALVES-DA-SILVA, S. M.; LAITANO, C. S. 1994. Euglenaceae pigmentadas do banhado do Jacaré, em um parque de proteção ambiental, Triunfo, RGS, Brasil. **Iheringia**, v.45, p. 89-116.
- AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION. 1995. **Standard methods for the examination of water and wastewater**. 19^a ed., Washington, A.P.H.A./A.W.W.A./W.E.F. 1.400 p.

- AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION. 2005. **Standard methods for the examination of water and wastewater**. 21^a ed., Washington, A.P.H.A./A.W.W.A./W.E.F. 1.600 p.
- ANAGNOSTIDIS, K.; KOMÁREK, J. 1988. Modern approach to the classification system of Cyanophyta, 3: Oscillatoriales. **Algological Studies**, v.80, n.1-4, p. 327-472.
- ANAGNOSTIDIS, K.; KOMÁREK, J. 1990. Modern approach to the classification system of Cyanophyta, 5: Stigonematales. **Algological Studies**, n.59, p. 1-73.
- ANGERMEIER, P.; KARR, J. 1984. Fish communities along environmental gradients in a system of tropical streams. In: ZARET, T.M. (Ed.). **Evolutionary Ecology of Neotropical Freshwater Fishes**. The Hague, Netherlands, Dr. W. Junk Publishers, p. 39-58.
- A.P.H.A./A.W.W.A./W.E.F. **Standard methods for the examination of water and wastewater**. 21^a ed. Washington: A.P.H.A., 2005.
- ARANA, L. V. 1997. **Princípios químicos de qualidade da água em aquicultura: uma revisão para peixes e camarões**. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina. 166p.
- ARAÚJO-LIMA, C. A. R. M.; JIMÉNEZ, L. F.; OLIVEIRA, R. S.; ETEROVICK, P. C.; MENDONZA, U.; JEROZOLIMKI, A. 1999. Relação entre o número de espécies de peixes, complexidade de hábitat e ordem do riacho nas cabeceiras de um tributário do rio Urubu, Amazônia Central. **Acta Limnologica Brasiliensia**, v.11, n.2, p. 127-135.
- ARAÚJO-LIMA, C. A. R. M.; OLIVEIRA, E. C. 1998. Transport of larval fish in the Amazon. **Journal of Fish Biology**, v.53, s.A, p. 297-306.
- ARIAS, A. R. L.; BUSS, D. F.; ALBUQUERQUE, C.; INÁCIO, A. F.; FREIRE, M. M.; EGLER, M.; MUGNAI, R.; BAPTISTA, D. F. 2007. Utilização de bioindicadores na avaliação de impacto e no monitoramento da contaminação de rios e córregos por agrotóxicos. **Ciência e saúde coletiva**, v.12, n.1, p. 61-72.
- BARBOSA, J. E. L.; MENDES, J. S. 2005. Estrutura da comunidade fitoplanctônica e aspectos físicos e químicos das águas do reservatório Acauã, semi-árido paraibano. In: Sociedade Brasileira de Ficologia (Org.). **Formação de Ficólogos: um compromisso com a sustentabilidade dos recursos aquáticos**. Rio de Janeiro, Museu Nacional, p. 339-360.
- BAUMGARTNER, G; NAKATANI, K.; GOMES, L. C.; BIALETZKI, A.; SANCHES, P. V.; MAKRAKIS, M. C. 2004. Identification of spawning sites and natural nurseries of fishes in the upper Paraná River, Brazil. **Environmental Biology of Fish**, v.71, n.2, p. 115-125.
- BIALETZKI, A; NAKATANI, K.; SANCHES, P. V.; BAUMGARTNER, G.; MAKRAKIS, M. C.; TAGUTI, T. I. 2008. Desenvolvimento inicial de *Hoplias aff. malabaricus* (Bloch, 1794) (Osteichthys, Erithrinidae) da planície alagável do alto rio Paraná, Brasil. **Revista Acta Scientiarum Biological Sciences**, v.30, n.2, p. 141-149.

- BITTENCOURT-OLIVEIRA, M. C.; MOLICA, R. 2003. Cianobactéria invasora: aspectos moleculares e toxicológicos de *Cylindrospermopsis raciborskii* no Brasil. **Biotecnologia: Ciência e Desenvolvimento**, v.30, p. 82-90.
- BLANCHER, E. C. 1984. Zooplankton-trophic relationship in some north and central Florida lakes. **Hydrobiologia**, v.109, p. 251-263.
- BOURRELLY, P. 1971. **Les algues d'eau douce**. Paris: Editions Boubée. 572 p.
- BOURRELY, P. 1970. **Les algues d'eau douce**. Initiation à la Systematique. Paris. Ed. N. Boubée Science, 3 vol. 1531 p.
- BOUVY, M.; FALCÃO, D.; MARINHO, M.; PAGANO, M.; MOURA, A. 2000. Occurrence of *Cylindrospermopsis* (Cyanobacteria) in 39 brazilian tropical reservoirs during the 1998 drought. **Aquatic Microbial Ecology**, v.23, p. 13-27.
- BOUVY, M.; MOLICA, R.; DE OLIVEIRA, S.; MARINHO, M.; BECKER, B. 1999. Dynamics of a toxic cyanobacterial bloom (*Cylindrospermopsis raciborskii*) in a shallow reservoir in the semi-arid region of northeast Brazil. **Aquatic Microbial Ecology**, v.20, n.3, p. 285-297.
- BOYD, C. E. 1984. **Water quality management for pond fish culture**. 2^a ed. Amsterdam, Elsevier. 318 p.
- BRAAK, C. J. F.; SMILAUER, P. 2002. **Manual and Canodraw for windows user's guide**. Software for Canonical Community Ordination (version 4.5). Ithaca, Microcomputer Power. 500p.
- BRANDIMARTE, A. L.; ANAYA, M.; SHIMIZU, G. Y. 1999. Comunidades de invertebrados bentônicos nas fases de pré e pós enchimento em reservatórios: um estudo de caso no reservatório de aproveitamento múltiplo do Rio Mogi-Guaçu (SP). In: HENRY, R. (Ed.). **Ecologia de Reservatórios: Estrutura, Função e Aspectos Sociais**. Botucatu, Fundibio; Fapesp, cap. 13, p. 377-407.
- BRANDIMARTE, A. L.; ANAYA, M. 1998. Bottom fauna using a solution of sodium chloride. **Verhandlungen für Internationale Vereinigung für Theoretische und Angewandte Limnologie**, v.26, p. 2358-2359.
- BRANDIMARTE, A. L.; SHIMIZU, G. Y.; ANAYA, M.; KUHLMANN, M. L. 2004. Amostragem de invertebrados bentônicos, p. 213-230. In: BICUDO, C. E. M.; BICUDO, D. C. (org.). **Amostragem em limnologia**. São Carlos, Rima. 371p.
- BRANDL, Z. 2002. Methodology and general ecology. In: FERNANDO, C. H. (Ed.). **A Guide to Tropical Freshwater Zooplankton**. Leiden, Backhuyspp, p.1-21.
- BRIAND, J. F.; LÉBOURLANGER, C.; HUMBERT, J.; BERNARD, C.; DUFOUR, P. 2004. *Cylindrospermopsis raciborskii* (Cyanobacteria) invasion at mid-latitudes: selection, wide physiological tolerance, or global warming? **Journal of Phycology**, v.40, p. 231-238.

- BRITSKI, H. A.; SATO, Y.; ROSA, A. B. S. 1988. **Manual de Identificação de peixes da Região de Três Marias (Com chaves de Identificação para os peixes da Bacia do São Francisco)**. 3ª ed. Brasília, Codevasf, Divisão de Piscicultura e Pesca. 115p.
- BRITSKI, H. A.; SATO, Y.; ROSA, A. B. S. 1984. **Manual de identificação de peixes da região de Três Marias (com chaves de identificação para os peixes da Bacia do São Francisco)**. Brasília, Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações - Codevasf, Divisão de Piscicultura e Pesca. 143 p.
- CALLISTO, M., FERREIRA, W., MORENO, P., GOULART, M. D. C.; PETRUCIO, M. 2002. Aplicação de um protocolo de avaliação rápida da diversidade de habitats em atividades de ensino e pesquisa (MG-RJ). **Acta Limnologica Brasiliensia**, v.14, n.1, p. 91- 98.
- CALLISTO, M.; MORETTI, M.; GOULART, M. D. C. 2001. Macroinvertebrados bentônicos como ferramenta para avaliar a saúde dos riachos. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v.1, p. 71-82.
- CAMEFORT, H. 1997. **Morphologie des végétaux vasculaires: cytologie, anatomie, adaptations**. 2ª ed. Paris, Doin Éditeurs. 432p.
- CAROLSFELD, J.; HARVEY, B.; ROSS, C.; BAER, A. (eds.). 2003. **Migratory fishes of South America**. Ottawa, IDRC; Washington, The World Bank. 372p.
- CARVALHO, E. M.; UIEDA, V. S. 2004. Colonização por macroinvertebrados bentônicos em substrato artificial e natural em um riacho da serra de Itatinga, São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v.21, n.2, p.287-293.
- CARVALHO, M. L.; PETRERE, M.; RIBEIRO, M. C. L. B. 1995. Diagnósticos e Diretrizes para a Pesca Continental. (**Relatório**). Projeto BRA/90/005, MMA/ABC/PNUD, v.58, 37p.
- CASATTI, L. Fish assemblage structure in a first order stream, southeastern Brazil: longitudinal distribution, seasonality, and microhabitat diversity. **Biota Neotrop**; v.5, n.1, p.1-20, 2005.
- CASATTI, L; LANGEANI, F.; CASTRO, R. M. C. 2001. Peixes de riacho do Parque Estadual Morro do Diabo, Bacia do alto rio Paraná, SP. **Biota Neotropica**, v.1, n.1, p. 1-15.
- CASTRO, R. M. C. 1999. Evolução da ictiofauna de riachos sul-americanos: padrões gerais e possíveis processos causais. *In*: CARAMASCHI, E.P.; MAZZONI, R.; PERES-NETO, P.R. Ecologia de Peixes de Riachos. **Série Oecologia Brasiliensis/PPGE-UFRJ**, v.6, p. 139-155.
- CASTRO, R. M. C.; CASATTI, L.; SANTOS, H. F.; FERREIRA, K. M.; RIBEIRO, A. C.; BENINE, R. C.; DARDIS, G. Z. P.; MELO, A. L. A.; ABREU, T. X.; BOCKMANN, F. A.; CARVALHO, M.; GIBRAN, F. Z.; LIMA, F. C. T. 2003. Estrutura e composição da ictiofauna de riachos do Rio Paranapanema, sudeste e sul do Brasil. **Biota Neotropica**, v.3, n.1, p. 220-234.

- CATELLA, A. C. 1992. Estrutura da comunidade e alimentação dos peixes da Baía do Onça, uma lagoa do Pantanal do rio Aquidauana, MS. Campinas, Instituto de Biologia/UNICAMP. 215 p. (**Dissertação de mestrado**).
- CHELLAPPA, N. T.; COSTA, M. A. M. 2003. Dominant and co-existing species of Cyanobacteria from a Eutrophicated reservoir of Rio Grande do Norte State, Brazil. **Acta Oecologica**, v.24, n.1, p. s3-s10.
- CHELLAPPA, N. T.; COSTA, M. A. M.; MARINHO, I. R. 2000. Harmful cyanobacterial blooms from semiarid freshwater ecosystems of North-East Brazil. **Aust. Soc. Limnol**, v.38, n.2, p. 45-49.
- CHRISTOFOLETTI, A. 1981. **Geomorfologia fluvial**. São Paulo, Edgard Blücher. 312 p.
- COELHO-BOTELHO, M. J. 2003. Dinâmica da Comunidade Zooplanctônica e sua Relação com o Grau de Trofia em Reservatórios. Mini-Curso oferecido no **IV Simpósio e IV Reunião de Avaliação do Programa Biota/Fapesp**, 08 a 13 de dezembro de 2003, Hotel Panorama - Águas de Lindóia - SP, 2003. Disponível em: <<http://www.biota.org.br/info/historico/simp2003/textos/zooplancton.pdf>> Acesso em: 23 outubro 2006.
- COLWELL, R. K. 2010. EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples. Version 8. Persistent URL <<http://purl.oclc.org/estimates>>. Acesso em: 20 setembro 2011.
- COSTA, W. J. E. M. 2002. **Peixes anuais brasileiros: diversidade e conservação**. Curitiba, Ed. da UFPR. 240 p.
- COTTA, J. A. O. 2003. Diagnóstico ambiental do solo e sedimento do Parque Estadual turístico do Alto Ribeira (PETTAR). Instituto de Química de São Paulo, Universidade de São Carlos. 116 p. (**Dissertação de mestrado**).
- COUTINHO, C. F. B.; GALLI, A.; MAZO, L. H.; MACHADO, S. A. S. 2006. Carbendazim e o meio ambiente: Degradação e toxidez. **Pesticidas: Revista Ecotoxicológica e Meio Ambiente**, v.16, p. 63-70.
- CUNHA, D. G. F.; CALIJURI, M. C. 2008. Comparação entre os teores de matéria orgânica e as concentrações de nutrientes e metais pesados no sedimento de dois sistemas lóticos do Vale do Ribeira de Iguape, SP. **Engenharia Ambiental**, v.5, n.2, p. 24-40.
- CUNICO, A. M.; GRAÇA, W. J.; VERÍSSIMO, S.; MAURÍCIO, L. 2002. Influência do nível hidrológico sobre a assembléia de peixes em lagoa sazonalmente isolada da planície de inundação do alto Paraná. **Acta Scientiarum Biological Sciences**, v.24, n.2, p. 383-289.
- DAJOZ, R. 1983. **Ecologia geral**. 4ª ed. Petropolis, Vozes. 472 p.
- DANTAS, E. W.; BARBOSA, J. E. L. 2005. Comparação qualitativa da comunidade de algas perifíticas do epífiton, epilíton e epizoon em três ambientes lênticos da bacia do rio Taperoá, Paraíba. *In*: Sociedade Brasileira de Ficologia (Org.), **Formação de**

Ficólogos: um compromisso com a sustentabilidade dos recursos aquáticos.
Rio de Janeiro, Museu Nacional, p. 399-410.

- DELARIVA, R. L.; AGOSTINHO, A. A. 2001. Relationship between morphology and diets of six neotropical loricariidae. **Journal of Fish Biology**, v.58, p. 832-847.
- DELLAMANO-OLIVEIRA, M. J.; SENNA, P. A. C.; TANIGUSHI, G. M. 2003. Limnological characteristics and seasonal changes in density and diversity of the phytoplanktonic community at the Caçó pond, Maranhão state, Brazil. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, v.46, n.4, p. 641-651.
- DOMÍNGUEZ, E.; FERNANDEZ, H. R. (eds). 2001. **Guia para la determinación de los artrópodos bentónicos sudamericanos.** Argentina, Universidad Nacional de Tucumán. Facultad de Ciencias Naturales e Instituto M. Lillo. 282p.
- DONNELLY, T. W. 1993. Impoundment on rivers: sediment regime and its effect on benthos. **Aquatic Conservation**, v. 3, n. 4, p. 331-342.
- DOWNING, J. A. 1984. Sampling the benthos of standing waters. *In*: Downing, J. A. & Rigler, F. H. (eds.). **A manual on methods for the assessment of secondary productivity in fresh waters.** 2^a ed., Oxford, Blackwell, p. 87-130.
- EDMONDSON, W. T. (ed.). 1959. **Fresh-water biology.** 2^a ed. New York, John Wiley & Sons. 1248p.
- EIGENMANN, C. H. 1918. The American Characidae. **Memoirs of the Museum of Comparative Zoology**, v.43, n.1, pt. 2, p. 103-208 + 22 plates.
- EIGENMANN, C. H. 1921. The American Characidae. **Memoirs of the Museum of Comparative Zoology**, v.43, n.1, pt. 3, p.209-310 + 28 plates.
- EIGENMANN, C. H. 1927. The American Characidae. **Memoirs of the Museum of Comparative Zoology**, v.43, n.1, pt. 4, p. 311-428 + 24 plates.
- EIGENMANN, C. H.; EIGENMANN, R. S. 1890. A revision of the South American Nematognathi or cat-fishes. **Ocas. Pap. Calif. Acad. Sci.**, v.1, p. 1-508.
- EIGENMANN, C. H.; MYERS, G.S. 1929. The American Characidae. **Memoirs of the Museum of Comparative Zoology**, v.43, n.1, pt. 5, p. 429-558 + 11 plates.
- EINSELE, U. 1998. **Crustacea: Copepoda: Calanoida und Cyclopoida.** Spektrum Akademischer Verlag. 782 p.
- EMBRAPA. 1999. **Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes.** Brasília, Embrapa/Embrapa Solos/Embrapa Informática. 370p.
- ESTEVES, F. A. 1998. **Fundamentos de limnologia.** 1^a. ed. Rio de Janeiro, Interciência. 575 p.
- ESTEVES, F. A. 1998. **Fundamentos de limnologia.** 2^a ed. Rio de Janeiro, Interciência. 602 p.

- ESTEVES, K. E.; SENDACZ, S. 1988. Relações entre a biomassa do zooplâncton e o estado trófico de reservatórios do Estado de São Paulo. **Acta Limnol. Brasili**, v.2, p. 587-604.
- FADURPE. 1998a. Estudos limnológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico trimestral 01/98**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 1998b. Estudos limnológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico trimestral 02/98**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 1998c. Estudos limnológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico trimestral 03/98**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 1999a. Estudos limnológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico trimestral 04/98**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 1999b. Estudos limnológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico trimestral 01/99**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 1999c. Estudos limnológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico final**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 2000a. Estudos limnológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico 1999 – parte I**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 2000b. Estudos limnológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico 1999 – parte II**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 2000c. Estudos limnológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico 1999 – parte III**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 2000d. Estudos limnológicos e sedimentológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico 01/2000**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 2000e. Estudos limnológicos e sedimentológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico 02/2000**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 2000f. Estudos limnológicos e sedimentológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico 03/2000**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 2001a. Estudos limnológicos e sedimentológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico 04/2000**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 2001b. Estudos limnológicos e sedimentológicos do complexo hidroelétrico de Itaparica e Paulo Afonso: **Relatório técnico 01/2001**, Recife, Faturpe/Chesf/UFRPE.

- FADURPE. 2003a. **Monitoramento limnológico e da produção pesqueira do reservatório de Sobradinho.** Subprojeto: Estudos de biologia pesqueira no reservatório de Sobradinho – Componente: ictioplâncton. Distribuição e abundância do ictioplâncton do reservatório de Sobradinho, rio São Francisco, Estado da Bahia. Fadurpe/UFRPE/Chesf, 37p.
- FADURPE. 2003b. Monitoramento limnológico e da produção pesqueira do reservatório de Sobradinho. Subprojeto: Estudos de biologia pesqueira no reservatório de Sobradinho – Componente: Pesca experimental. **Relatório final.** Recife, Fadurpe/UFRPE/Chesf, 50p.
- FADURPE. 2003c. Monitoramento limnológico e da produção pesqueira do reservatório de Sobradinho. Subprojeto: Estudos de biologia pesqueira no reservatório de Sobradinho – Componente: Ictiofauna. **Relatório final.** Recife, Fadurpe/UFRPE/Chesf, 56p.
- FADURPE. 2003d. Monitoramento limnológico e da produção pesqueira do reservatório de Sobradinho. Subprojeto: Monitoramento limnológico - plâncton – Componente: Zooplâncton, fitoplâncton, ictioplâncton. **Relatório final.** Recife, Fadurpe/UFRPE/Chesf, 96p.
- FADURPE. 2003e. Monitoramento limnológico e da produção pesqueira do reservatório de Sobradinho. Componente: Monitoramento limnológico – **Relatório final.** Recife, Fadurpe/UFRPE/Chesf, 61p.
- FADURPE. 2003f. Monitoramento limnológico e da produção pesqueira do reservatório de Sobradinho. Subprojeto: Estudos de biologia pesqueira no reservatório de Sobradinho – Componente: Caracterização das artes de pesca no reservatório de Sobradinho. **Relatório final.** Recife, Fadurpe/UFRPE/Chesf, 20p.
- FADURPE. 2003g. Monitoramento limnológico e da produção pesqueira do reservatório de Sobradinho. Subprojeto: Estudos de biologia pesqueira no reservatório de Sobradinho – Componente: Estatística pesqueira do reservatório de Sobradinho – **Relatório final.** Recife, Fadurpe/UFRPE/Chesf, 30p.
- FADURPE. 2003h. Estudos Complementares aos Estudos Ambientais das Usinas Hidrelétrica de Moxotó (Apolônio Salles) e Complexos Paulo Afonso (BA): **Relatório técnico 11/2003 (Versão Preliminar),** Recife, Fadurpe/Chesf.
- FADURPE. 2009. Programa de inventário dos ecossistemas aquáticos do reservatório de Sobradinho, **Relatório Tri-Anual** das Atividades - Subprograma Inventário dos ecossistemas aquáticos; Subprograma Monitoramento da ictiofauna e biologia pesqueira; Subprograma Monitoramento de Macrófitas aquáticas; Subprograma Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água. Outubro/2006 a Setembro/2009, Recife, Fadurpe/Chesf/UFRPE.
- FADURPE. 2011. Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Baixo São Francisco – Reservatório do reservatório de Itaparica – **Relatório Triannual.** Recife, Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional. 412 p.

- FALCÃO, D. P. M.; MOURA, A. N.; PIRES, A. H. B.; BOUVY, M.; MARINHO, M. FERRAZ, A. C. N.; SILVA, A. M. 2002. Diversidade de microalgas planctônicas de mananciais localizados nas zonas fitogeográficas da Mata, Agreste e Sertão do Estado de Pernambuco. *In*: TABARELLI, M.; SILVA, J.M.C. **Diagnóstico da biodiversidade de Pernambuco**. Recife, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. p. 63-77.
- FENOGLIO, S; BO, T.; CUCCO, M. 2004. Small-scale macroinvertebrate distribution in a riffle of a neotropical rainforest stream (Rio Bartola, Nicaragua). **Caribbean Journal of Science**, v.40, n.2, p.253- 257.
- FERNANDEZ, M. A.; THIENGO, S. C.; BOAVENTURA, M. F. 2001. Gastrópodes Límnicos do Campus de Manguinhos, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v.34, p. 279-282.
- FERNANDEZ, M. A.; THIENGO, S. C.; SIMONE, L. R. 2003. Distribution of the introduced freshwater snail *Melanooides tuberculatus* (Gastropoda: Thiaridae) in Brazil. **The Nautilus**, v.117, n.3, p. 78-82.
- FERNANDEZ, O. A.; SUTTON, D. L.; LALLANA, V. H.; SABBATINI, M. R.; IRIGOYEN, J. H. 1990. Aquatic weed problems and management in South and Central America. *In*: Aquatic Weeds. The Ecology and Management of Nuisance Aquatic Vegetation, (Eds) PIETERSE, A. H.; MURPHY, K. J. New York, **Oxford Science Publications**, p. 406-425.
- FIGUEREDO, C. C.; GIANI, A. 2001. Seasonal variation in the diversity and species richness of phytoplankton in a tropical eutrophic reservoir. **Hydrobiologia**, v.445, n.1-3, p. 165-174.
- FORNERIS, L. 1999. Nemertinos. *In*: ISMAEL D.; VALENTI, W. C.; MATSUMURA-TUNDISI, T.; ROCHA, O. (eds.). Biodiversidade do Estado de São Paulo. Brasil. **Invertebrados de água doce**. São Paulo, Fapesp, v.4, cap.4, p. 26-28.
- FORSBERG, B. R.; RICHEY, J. E.; DEVOL, A. H.; MARTINELLI, L. A.; SANTOS, H. 1988. Factors controlling nutrient concentrations in Amazon floodplain lakes. **Limnology and Oceanography**, v.33, n.1, p. 41-56.
- FREITAS, J. R.; BEDÊ, L. C.; MARCO JÚNIOR, P.; ROCHA, L. A.; SANTOS, M. B. L. 1987. Population dynamics of aquatic snails *in* Pampulha Reservoir. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v.82, suppl.4, p. 299-305.
- FROESE, T. K.; PAULY, D. **Fish base, Word Wide Web Eletronic Publication**. Disponível em: <www.fishbase.org>, versão 05/2011. Acesso em: 19 de setembro 2011.
- FUNDEP-UFMG – Fundação de desenvolvimento da pesquisa UFMG. 2006. **A ictiofauna do reservatório de Três Marias, rio São Francisco, Minas Gerais**. Estudo técnico-científico visando a delimitação de parques aquícolas nos lagos das usinas hidroelétricas de Furnas e Três Marias – MG. Belo Horizonte, FUNDEP-UFMG. 66p.

- GABRIEL NETO, F. A.; STEGMANN, L. F.; SILVA, K. M. S.; FRANÇA, E. J., EL-DEIR, A. C. A; SEVERI, W. 2007. Composição da ictiofauna do rio São Francisco no trecho médio e submédio. **Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil**, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu – MG.
- GANNON, J. E.; STEMBERGER, R. S. 1978. Zooplankton (specially crustaceans and rotifers) as indicators of water quality. **Trans. American Microsc. Soc**, v.97, n.1, p. 16-35.
- GODINHO, A. L.; BRITO, M. F. G.; GODINHO, H. P. 2003. Pesca nas corredeiras de Buritizeiro: da ilegalidade à gestão participativa *In: Hugo Pereira Godinho & Alexandre Lima Godinho (orgs.)* **Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais**. Belo Horizonte, PUC Minas, p. 347-350.
- GODINHO, A. L.; GODINHO, H. P. 2003. Breve visão do São Francisco. *In: GODINHO, H. P.; GODINHO, A. L.* **Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais**, Belo Horizonte, PUC Minas, p. 15-25.
- GODINHO, A. L. & KYNARD, B. 2006. Migration and spawning of radio-tagged zulega *Prochilodus argenteus* in a dammed Brazilian river. **Transactions of the American Fisheries Society**, v. 135, p. 811-824.
- GODINHO, A. L.; KYNARD, B.; GODINHO, H. P. 2007. Migration and spawning off emale surubim (*Pseudoplatystoma corruscans*, Pimelodidae) in the São Francisco river, Brazil. **Environmental Biology of Fishes**, v. 80, p. 421-433.
- GODINHO, A. L.; POMPEU, P. S. 2003. A importância dos ribeirões para os peixes de piracema *In: GODINHO, H. P.; GODINHO, A. L. (orgs.)* **Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais**. Belo Horizonte, PUC Minas, p. 361-372.
- GOLTERMAN, H. J.; CLYMO, R. S.; OHNSTAD, M. A. M. 1978. **Methods for physical and chemical analysis of freshwaters**. London, Blackwell Sci. Pub., 214 p.
- GOMES, J. H. C.; VERANI, J. R. 2003. Alimentação de espécies de peixes do reservatório de Três Marias, p. 195-227. *In: GODINHO, H. P.; GODINHO, A. L.* **Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais**. Belo Horizonte, PUC Minas, p. 195-227.
- GOMES, J. H. C.; VERANI, J. R. 2003. Alimentação de peixes do reservatório de Três Marias, p. 195-227. *In GODINHO H. P. (org).* **Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais**. Belo horizonte, PUC Minas. 468p.
- GONÇALVES, J. F. JÚNIOR.; CALLISTO, M.; FONSECA, J. J. 1998. Relações entre a composição granulométrica do sedimento e as comunidades de macroinvertebrados bentônicos nas lagoas Imboassica, Cabiúnas e Comprida (Macaé, RJ). *In: ESTEVES, F. A. (Ed)* **Ecologia das lagoas costeiras do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e do Município de Macaé (RJ)**. Rio de Janeiro, UFRJ, v.1, p. 299-310.

- GOULART, M.; CALLISTO, M. 2003. Bioindicadores de qualidade de água como ferramenta em estudos de impacto ambiental. **Revista Fapam**, v.2, n.1. p. 153-164.
- GOULART, M.; CALLISTO, M. 2003. Bioindicadores de qualidade de água como ferramenta em estudos de impacto ambiental. **Revista da Fapam**, v.2, n.1, p. 78-85.
- GOULDING, M.; CARVALHO, M. L.; FERREIRA, E. G. 1988. Rio Negro: rich life in poor water. The Hague, **SPB Academic Publishing**. 200 p.
- GREEN, J. 1976. Changes in zooplankton of Lakes Mutanda and Mulehe (Uganda). **Freshwater Biology**, v.6, p. 400-436.
- GUSMÃO, L. F. M.; ESPÍNDOLA, E. L. G.; MASUTTI, M. B.; REIS FILHO, R. W. 2004. The ratio of Copepoda Calanoida and Cyclopoida as an indicator of toxicity of sub-lethal concentrations of copper and chromium in mesocosms experiments. *In: VIII Brazilian Congress of Ecotoxicology*. p. 59-59.
- HARDY, E. R. 1980. Composição do zooplâncton em cinco lagos da Amazônia Central. **Acta Amazonica**, v.10, p. 577-609.
- HARVEY, B. & CAROLSFELD, H. 2003. Introduction: fishes of the floods. *In: CAROLSFELD, J.; HARVEY, B.; ROSS, C.; BAER, A. (eds.). Migratory Fishes Of South America*. Ottawa, IDRC; Washington, The World Bank. P. 1-18.
- HASLE, G. R. 1978. Some freshwater and brackish water species of the diatoms genus *Thalassiosira* Cleve. **Phycologia**, v.19, p. 220-229.
- HENRY, R. 1995. The thermal structure of some lakes and reservoirs in Brazil. *In: TUNDISI, J. G.; BICUDO, C. E. M.; MATSUMURA-TUNDISI, T (eds.). Limnology in Brazil*. Rio de Janeiro, ABC/SBL, p. 351-363.
- HENRY, R. A. 2004. Variabilidade de alguns fatores físicos e químicos da água e implicações para amostragem: estudos de caso em quatro represas do Estado de São Paulo. *In: BICUDO, C. E. M.; BICUDO, D. C (org.). Amostragem em limnologia*. São Carlos, Rima, p. 245-262.
- HERGEMRADER, G. L.; HARROW, L. G.; KING, R. G.; CADA, G. F.; SCHLESINGER, A. B. 1982. Larval fishes in the Missouri river and the effects of entertainment. *In: HESSE, L. W. et al. (Ed.). The Middle Missouri River*. Norfolk, USA, The Missouri River Study Group, p. 185-223.
- HIDROSERVICE. 1988. **Usina Hidroelétrica de Itaparica: Estudos ambientais. Perfil das condições hidrobiológicas antes do represamento. Vol. I – Texto**. São Paulo, HIDROSERVICE. 178 p.
- HILLBRICHT-ILKOWSKA, A.; WEGLENSKA, T. 1970. Some relations between production and zooplankton structure of two lakes of a varying trophy. **Polskie Archiwum Hydrobiologii**, v.17, n.1-2, p. 233-240.
- HOEHNE, F. C. 1948. **Plantas aquáticas**. São Paulo, Instituto de Botânica. 168p.

- HUSZAR, V. L. M.; SILVA, L. H. S.; MARINHO, M.; DOMINGOS, P.; SANT'ANNA, C. L. 2000. Cyanoprokaryote assemblages in eight productive tropical Brazilian waters. **Hydrobiologia**, v.424, p. 67-77.
- HYSLOP, E. P. 1980. Stomach contents analysis – a review of methods and their application. **Journal of Fish Biology**, v.17, n.4, p. 411-429.
- IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. 1996. Programa de Estudos e Ações para o Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros na Bacia do Rio São Francisco. **Relatório Interno**. Brasília, Ibama. 15p.
- ITUARTE, C. F. 1981. Primera noticia acerca de al introducción de Pelecípodos Asiáticos en el area rio Platense (Mollusca: Corbiculidae). **Neotropica**, v.27, p. 79-82.
- JABLONSKA, I.; PATUREJ, E. 1999. The domination and constancy of occurrence of invertebrate communities in the Hancznska Bay, Lake Wigry, NW Poland. **Acta Hydrobiologica**, v.41, n.6, p. 249-253.
- JIMÉNEZ-SEGURA, L. F.; GODINHO, A. L.; PETRERE JÚNIOR; M. 2003. As desovas de peixes no alto-médio São Francisco. *In*: GODINHO, H. P. & GODINHO, A. L. **Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais**. Belo Horizonte, PUC Minas, p. 373-387.
- JOCHIMSEN, E. M.; CARMICHAEL, W. W. J.; CARDO, D. M.; COOKSON, S. T.; HOLMES, C. E. M.; ANTUNES, B. C.; MELO FILHO, D. A.; LYRA, T. M.; BARRETO, V. S. T.; AZEVEDO, S. M. F. O.; JARVIS, W. R. 1998. Liver failure and dath after exposure to microcystins at a hemodialysis center in Brazil. **New England Journal Medicine**, v.338, p. 873-878.
- JUNK, W. J. 1985. Temporary fat storage, an adaptation of some fish species to the water level fluctuation and related environment changes of the Amazon river. **Amazoniana**, v.9, p. 315-351.
- JUNK, W. J. 1976. Faunal ecological studies in inundated áreas and the definition of habitats and ecological niches. **Animal Research and Development**, v.4 p. 47-54.
- JUNK, W. J. 1989. The use of Amazonian floodplains under an ecological perspective. **Interciencia**, v. 14, n.6, p. 317-351.
- JUNK, W. J. 1993. Wetlands of tropical South America. *In*: WHIGHAM, D. F.; HEJNY, S.; DYKYJOVA, D. (Eds.), Wetlands of the world I. The Hague, **Kluwer Acad. Pub.**, p. 679-739.
- KAWAKAMI, E. E.; VAZZOLER, G. 1980. Método gráfico e estimativa de índice alimentar aplicado no estudo de alimentação de peixes. **Brazilian Jornal of Oceanography**, v.29, n.2, p. 205-207.
- KEPPELLER, E. C.; LOPES, M. R. M.; LIMA, C. S. 1999. Ficoflórula do lago Amapá em Rio Branco, Acre, I: Euglenophyceae. **Revista Brasileira de Biologia**, v.59, n.4, p. 679-686.

- KIRSCHBAUM, F; SCHUGARDT, C. 2003. Reproductive strategies and developmental aspects in mormyrid and gymnotiform fishes. **Journal of Physiology**. Paris, v.96, p. 557-566.
- KNÖPPEL, H. A. 1970. Food of Central Amazonian fishes: contribution to the nutrient-ecology of Amazonian rain-forest streams. **Amazoniana**, v.2, p. 257-352.
- KOMÁREK, J.; ANAGNOSTIDIS, K. 1986. Modern approach to the classification system of Cyanophytes, 2: Chroococcales. Archiv für Hydrobiologie, **Algological Studies**, v.73, n.2, p. 157-226.
- KOMÁREK, J.; ANAGNOSTIDIS, K. 2005. Cyanoprokaryota 2. Teil: Oscillatoriales. In **Süßwasserflora von Mitteleuropa** (B. BÜDEL, L. KRIENITZ, G. GÄRTNER & M. SCHAGERL, eds.). München, Elsevier Spektrum Akademischer Verlag, v.19, p. 1-759.
- KOMÁREK, J.; FOOT, B. 1983. Chlorophyceae (Grünalgen). Ordnung: Chlorococcales. In **Das Phytoplankton des Süßwassers**. Stuttgart, ed. G. Huber-Pestalozzi, E. Schweizerbart'sche Verlagsbuchhandlung. Part 7, v.1, p. 1-1044.
- KONIG, R.; SUZIN, C. R. H.; RESTELLO, R. M.; HEPP, L. U. 2008. Qualidade das águas de riacho da região norte do Rio Grande do Sul (Brasil) através de variáveis físicas, químicas e biológicas. **Pan-American Journal of Aquatic Sciences**, v.3, p. 84-93.
- KOROLEFF, F. 1976. Determination of nutrients. In: GRASSHOFF, K. (ed.) **Methods of seawater analysis**. Verlag Chemie Weinheim, p. 117-187.
- KOSLOW, J. A. 1992. Fecundity and the stock-recruitment relationship. **Journal of Fisheries and Aquatic Science**, v.49, p. 210-217.
- KOSTE, W. 1972. Rotatorien aus Gewässern Amazoniens. **Amazoniana**, v.3, p. 258-505.
- KOSTE, W. 1978. **Rotatoria: die Rädertiere Mitteleuropas**. Berlin, Gebrüder Borntraeger, v.1-2. 1583 p.
- KRAMMER, K.; LANGE-BERTALOT, H. 1991a. Bacillariophyceae, 3: Centrales, Fragilariaceae, Eunotiaceae. In: Ettl, H., Gerloff, J., Heynig, H. & Mollenhauer, D. (eds.) **Die Süßwasserflora von Mitteleuropa**. Stuttgart, G. Fischer Verlag, p. 1-576.
- KRAMMER, K.; LANGE-BERTALOT, H. 1991b. Bacillariophyceae, 4: Achnantheaceae. In: Ettl, H., Gerloff, J., Heynig, H. & Mollenhauer, D. (eds.) **Die Süßwasserflora von Mitteleuropa**. Stuttgart, G. Fischer Verlag, p. 1-437.
- KREBS, C. J. 1989. **Ecological methodology**. New York, Harper-Collins. 654 p.
- KREBS, C. J. 2000. **Ecological methodology**. New York: Harper-Collins, *Software* CD.
- KULLANDER, S.; FERREIRA, E.J.G. 2006. A review of the South American cichlid genus *Cichla*, with description of nine new species (Teleostei: Cichlidae). **Ichthyological Exploration Freshwaters**, v.17, n.4, p. 289-398.

- LEPS, J.; STRASKRABA, M.; DESORTOVA, B.; PROCHÁZKOVÁ, L. 1990. Annual cycles of plankton species composition and physical chemical conditions in Slapy Reservoir detected by multivariate statistics. **Asch. Hydrob. Beih. Ergebn. Limol.**, v.33, p. 933-945.
- LIMA, F. C. T.; BRITSKI, H. A. 2007. *Salminus franciscanus*, a new species from the São Francisco river basin, Brazil (Ostariophysi: Characiformes: Characidae). **Neotropical Ichthyology**, v.5, n.3, p. 237-244.
- LIMA, J. T. 1997. Composição específica e variação diuturna das algas planctônicas coletadas no reservatório de Sobradinho. Recife, UFRPE. 19 p. (**Relatório Técnico Bolsista CNPq**)
- LINDEGAARD, C. 1995. Classification of water-bodies and pollution. In: ARMITAGE, P.; CRANSTON, P.S.; PINDER, L.C.V. (Eds.) **The Chironomidae**. The biology and ecology of non-biting midges. London, Chapman & Hall, p. 385-404.
- LÓCIO, A. B. *et al.* 1995. Programa de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologia para a Exploração Sustentável da Pesca e Aquicultura na Bacia do Rio São Francisco. **Relatório interno**. Brasília, Codevasf/Ibama/CT IES17CEMIG. 12p.
- LOPRETTO, E. C.; TELL, G. 1995. **Ecosistemas de água doce: metodologia para seu estudo**. Tomo II. La Plata, Ediciones Sur, p. 379-895.
- LOWE-MCCONNELL, R. H. 1979. Ecological aspects of seasonality in fishes of tropical waters. **Symposium of the Zoological Society of London**, v.44, p. 219-241.
- LOWE-MCCONNELL, R. H. 1987. **Ecological studies in tropical fish communities**. London, Cambridge University Press. 521 p.
- LUZ, S. C. S.; EL-DEIR, A. C. A.; FRANÇA, E. J.; SEVERI, W. 2009. Fish assemblage structure in a marginal lake disconnected from the submedium São Francisco River, Pernambuco. **Biota Neotropica**, v.9, n.3, p. 117-129.
- LUZ, S. C. S.; LIMA, H. C.; SEVERI, W. 2011. Composição da ictiofauna em ambientes marginais e tributários do médio-submédio rio São Francisco. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**, v.6. (no prelo).
- MACCAY, B. 1978. Systems ecology, people ecology and the anthropology of fishings communities. **Human Ecology**, v.6, p. 397-422.
- MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (Eds.). 2008. **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. 1ª. ed. Brasília, MMA; Belo Horizonte, Fundação Biodiversitas, v.1-2. 1492p.
- MACKERETH, F. J. H.; HERON, J.; TALLING, J. F. 1978. Water analysis: some revised methods for limnologists. London, **Scientific Publication**. 121p.
- MAGADZA, C. H. D. 1980. The distribution of zooplankton in the Sanyati Bay, Lake Kariba; a multivariate analysis. **Hydrobiologia**, v.70, p. 57-67.

- MARCELINO, S. C.; LIMA, W. M. C.; BARROS, L. M.; ANTONELLO, A.; COSTA, B. D. F.; OLIVEIRA, L. H.; CALADO NETO, A. V.; SEVERI, W. 2003. Monitoramento da comunidade zooplânctônica do reservatório de Sobradinho. Porto Seguro – BA XIII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca. **Anais XIII Conbep**, 112p.
- MARGALEF, R. 1983. **Limnologia**. Barcelona, Ediciones Omega. 951p.
- MARINHO, M. M.; HUSZAR, V. L. M. 2002. Nutrient availability and physical conditions as controlling factors of phytoplankton composition and biomass in a tropical reservoir (Southeastern Brazil). **Archiv für Hydrobiologie**, v.153, n.3, p. 443-468.
- MARTIN-SMITH, K. M. 1998. Relationships between fishes and habitat in rainforest streams in Sabah, Malaysia. **Journal of Fish Biology**, v.52, n.3, p. 458-482.
- MATSUMURA-TUNDISI, T. 1999. Diversidade de zooplâncton em represas do Brasil. *In*: HENRY, R. (ed.). **Ecologia de reservatórios: estrutura, função e aspectos sociais**. Botucatu/SP, Fundibio. Cap.2. p. 39-54.
- MATSUMURA-TUNDISI, T. 1999. Diversidade de zooplâncton em represas do Brasil. *In*: HENRY, R. (Ed.) **Ecologia de Reservatórios: Estrutura, Função e Aspectos Sociais**. Botucatu, Fundibio; Fapesp, cap. 2, p. 41-54.
- MATSUMURA-TUNDISI, T.; NEUMANN-LEITÃO, S.; AGUENA, L. S.; MIYAHARA, J. 1990. Eutrofização da represa de Barra Bonita: estrutura e organização da comunidade de Rotifera. **Revista Brasileira de Biologia**, v.50, n.4, p. 923-935.
- MATSUMURA-TUNDISI, T.; TUNDISI, J. G. 1976. Plankton studies in a lacustrine environment. I. Preliminary data on zooplankton ecology of Broa Reservoir. **Oecologia**, v. 25, p.265-270.
- MATTEUCCI, S. D.; COLMA, A. 1982. **Metodologia para el estudio de la vegetacion**. Washington, Secretaría General de la Organización de los Estados Americanos - Programa Regional de desarrollo Científico y Tecnológico. 168p.
- McCAFFERTY, W. P. 1981. **Aquatic Entomology**. Boston, Ed. Offices. 448p.
- McCULLOUGH, J. D.; JACKSON, D. W. 1985. Composition and productivity of the benthic macroinvertebrate community of a subtropical reservoir. **Internationale Revue Gesamten Hydrobiologie und Hydrographie**, v.70, p. 221-235.
- MEDEIROS, E. S. F.; MALTCHIK, L. 2001. Fish assemblage stability in an intermittently stream from the Brazilian semiarid region. **Austral Ecology**, v.26, n.2, p. 156-164.
- MENDONÇA, F. P. 2002. Ictiofauna de igarapés de terra-firme: estrutura de comunidades de duas bacias hidrográficas, Reserva Florestal Adolpho Ducke, Amazônia Central. Manaus, UFAM – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa. 43p. (**Dissertação de mestrado**).
- MENEZES, M.; FERNANDES, V. O. 1989. Euglenaceae (Euglenophyceae) pigmentadas no Nordeste do Estado de Mato Grosso, Brasil: Municípios de Barra dos Bugres, Cárceres, Juína e Porto Esperidião. **Hoehnea**, v.16, p. 35-55.

- MERRIT, R. W.; CUMMINS, K. W. 1996. **An Introduction to the Aquatic Insects of North America**, Kendall/Hunt Publishing Company. 862p.
- MESCHIATTI, A. J. 1992. Alimentação da comunidade de peixes de uma lagoa marginal do rio Mogi-Graçu, SP. São Carlos, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UFSCar. 120p. (**Dissertação de mestrado**).
- MICHEREFF, S. J. 2001. **Fundamentos da Fitopatologia**. Recife, Universidade Federal Rural de Pernambuco, p. 134-145.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2005. Portaria nº 518 de 25 de março de 2004: **Normas de qualidade da água para o consumo humano**. Brasília, Funasa, p. 23-28.
- MIRANDA, J. C.; MAZZONI, R. 2003. Composição da ictiofauna de três riachos do alto rio Tocantins – GO. **Biota Neotropica**, v3, n.1, 11p.
- MONTÚ, M.; GOEDEN, I. 1986. **Atlas dos Cladocera e Copepoda (Crustacea) do estuário da Lagoa dos Patos (Rio Grande, Brasil)**. Pontal do Sul, Paraná, Universidade Federal do Paraná. 134p.
- MOREIRA-FILHO, H.; VALENTE-MOREIRA, I. M. 1981. Avaliação taxonômica e ecológica das diatomáceas (Bacillariophyceae) epífitas em algas pluricelulares obtidas nos litorais dos estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. **Bol. Mus. Bot. Munic.**, v.47, p. 1-17.
- MORENO, P.; CALLISTO, M. 2005. Indicadores ecológicos: a vida na lama. **Ciência Hoje**, v.36, n.213, p. 68-71.
- MOURA, A. N.; BITTENCOURT-OLIVEIRA, M. C.; DANTAS, Ê. W.; ARRUDA-NETO, J. D. T. Phytoplanktonic associations: A tool to understanding dominance events in a tropical Brazilian reservoir. **Acta Botanica Brasiliensis**, v. 21, p.641–648, 2007.
- NAKATANI, K. 1998. Estudo do ictioplâncton no reservatório de Itaipu (rio Paraná – Brasil): levantamento das áreas de desova. Curitiba, Universidade Federal do Paraná. 254p. (**Tese de doutorado**).
- NAKATANI, K.; AGOSTINHO A. A.; BAUMGARTNER, G.; BIALETZKI, A.; SANCHES, P. V.; MAKRAKIS, M. C.; PAVANELLI, C. 2001. **Ovos e larvas de peixes de água doce: desenvolvimento e manual de identificação**. Maringá, Eduem/Nupélia. 349p.
- NAKATANI, K.; BIALETZKI, A.; SANCHES, P. V. 2001. **Ovos e larvas de peixes de água doce: desenvolvimento e manual de identificação**. Maringá, Eduem. 378p.
- NEUMANN-LEITÃO, S.; NOGUEIRA-PARANHOS, J. D.; SOUZA, F. B. V. A. 1989. Zooplâncton do Açude de Apipucos, Recife - PE (Brasil). **Arquivos de Biologia e Tecnologia**, v.32, n.4, p. 803-821.
- NIKOLSKY, G. V. 1963. **The ecology of Fishes**. London, Academic Press. 352p.

- NOGUEIRA, F.; ESTEVES, F. A.; COUTINHO, O. 2000. Importância dos estandes flutuantes de macrófitas aquáticas para as características limnológicas e para a ciclagem de nutrientes da Lagoa do Infernã. *In: SANTOS, J. E; PIRES, J. S. R. (Eds.). Estação Ecológica de Jataí*, São Carlos, Rima, v.2, p. 599-611.
- NOTARE. 1992. **Plantas hidrófilas e seu cultivo em aquário**. Rio de Janeiro, Ed. Sulamérica-Flora Bleher. 238p.
- NUSCH, E. A. 1980. Comparison of different methods for chlorophyll and phaeopigment determination. **Arch. Hydrobiol. Beih. Ergebn. Limnol**, v.14, p. 14-36.
- OLIVEIRA, V. S.; COSTA, H. C.; SILVA, A. L. N.; LINHARES, J. T. 1995. Informações tecnológicas sobre as artes de pesca empregadas na pesca artesanal do litoral de Pernambuco. *In: Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca*, 9, São Luís, MA. **Anais**. São Luís MA, AEP MA 2000. p. 204-219. CD ROM.
- OMORI, M.; IKEDA, T. 1984. *Methods in marine zooplankton ecology*. New York, **Wiley-Interscience Publication**. 331p.
- ORCUTT, J. D. JR; PACE, M. L. 1984. Seasonal dynamics of rotifer and crustacean zooplankton populations in a eutrophic monomictic lake with a note on rotifer sampling techniques. **Hydrobiologia**, v.119, n.1, p. 73-80.
- OYAKAWA, O. T.; MATTOX, G. M. T. 2009. Revision of the Neotropical trahiras of the *Hoplias lacerdae* species-group (Ostariophysi: Characiformes: Erythrinidae) with descriptions of two new species. **Neotrop. Ichthyol.**, v.7, n.2, p. 117-140.
- PAIVA, M. P. & BASTOS, S. A. 1982. Marcação de peixes nas regiões do alto e médio São Francisco (Brasil). **Ciência e Cultura**, v. 34, n. 10, p. 1362-1365.
- PAMPLIN, P. A. Z. 2004. Estudo comparativo da estrutura da comunidade bentônica de duas represas com diferenças no grau de eutrofização. São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, 113p. (**Tese Doutorado**)
- PATALAS, K. 1972. Crustacean Plankton Communities in 52 Lakes of Different Altitudinal Zones of Northern Colorado, **Verhandlungen des Internatiolen Verein Limnologie**, n.15, p. 719-726.
- PEDRALLI, G.; TEIXEIRA, M. C. B. 2003. Macrófitas aquáticas como agentes filtradores de materiais particulados, sedimentos e nutrientes. *In: HENRY, R. Ecótonos nas interfaces dos ecossistemas aquáticos*. São Carlos, Rima, p. 177-194.
- PÉREZ, G. R. 1988. **Guia para el estudio de los macroinvertebrados acuáticos del Departamento de Antioquia**. Bogotá, Fondo Fen Colombia, Conciencias, Universidad de Antioquia. 217p.
- PETRERE JÚNIOR; M.; MIRANDA, M. O. T.; BOSCHI, M. B.; SATO, Y. 1995. **Situação atual da pesca no rio São Francisco, no trecho compreendido entre Três Marias e Januária**. Belo Horizonte. 103p.

- PIEDRAS, S. R. N.; BAGER, A.; MORAES, P. R. R.; ISOLDI, L. A.; FERREIRA, O. G. L.; HEEMANN, C. 2006. Macroinvertebrados bentônicos como indicadores de qualidade de água na Barragem Santa Bárbara, Pelotas, RS, Brasil. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.36, n.2, p. 494-500.
- PIELOU, E. C. 1977. **Mathematical ecology**. New York, Wiley. 385p.
- PINTO, M. A. T.; CAVALCANTI, C. G. B. 2001. Uso e ocupação do solo e a qualidade das águas. *In*: FONSECA, F.O. **Olhares sobre o Lago Paranoá**. Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Brasília, Brasil, p. 264-271.
- POINTIER, J. P.; THÉRON, A.; BOREL, G. 1993. Ecology of the introduced snail *Melanooides tuberculata* (Gastropoda: Thiaridae) in relation to *Biomphalaria glabrata* in the Marshy Forest Zone of Guadeloupe, French West Indies. **Journal of Molluscan Studies**, v.59, n.4, p. 421-428.
- POMPÊO, M. L. M.; MOSCHINI-CARLOS, V.; COSTA NETO, J. P.; CAVALCANTE, P. R. S.; IBÁÑEZ, M. S. R.; FERREIRA-CORREIA, M. M.; BARBIERI, R. 1998. Heterogeneidade espacial do fitoplâncton no reservatório de Boa Esperança (Maranhão - Piauí, Brasil). **Acta Limnologica Brasiliensia**, v.10, n.2, p. 101-113.
- POMPÊO, M. L. M.; MOSCHINI-CARLOS. 2003. **Macrófitas aquáticas e perifiton: aspectos ecológicos e metodológicos**. São Carlos, Rima. 134p.
- POMPEU, P. S. 1997. Efeitos das estações seca e chuvosa e da ausência de cheias nas comunidades de peixes de três lagoas marginais do médio São Francisco. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais. 72p. (**Dissertação de Mestrado**).
- POMPEU, P. S.; GODINHO, H. P. 2003. Ictiofauna de três lagoas marginais do médio São Francisco. *In*: GODINHO, H.P.; Godinho, A.L. Orgs. **Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais**. Belo Horizonte, PUC Minas Gerais, p. 167-181.
- POPOVSKÝ, J.; PFIESTER, L. A. 1990. Dinophyceae (Dinoflagellida). *In*: H. Ettl, J. Gerloff, H. Heynig; D.Mollenhauer (eds): **Süßwasserflora von Mitteleuropa 6**. Stuttgart, G. Fischer Verlag. 263p.
- POTT, V. J.; POTT, A. 2000. **Plantas aquáticas do Pantanal**. Brasília, Embrapa. 404p.
- PRESCOTT, G. W.; VINYARD, W. C. 1982. **A Synopsis of North American Desmids**. Nebraska, University of Nebraska Press. 700p.
- PRIMER-E. 2000. **Plymouth Routines In Multivariate Ecological Research**. Plymouth, Plymouth Marine Laboratory.
- REIS, R. E.; KULLANDER, S. O.; FERRARIS JÚNIOR; C. J. 2003. **Check list of the freshwater fishes of Southand Central America**. Porto Alegre, EDIPUCRS. 742p.
- REYNOLDS, C. S. 2006. **Ecology of phytoplankton**. Cambridge, Cambridge University Press. 507p.

- REYNOLDS, C. S.; HUSZAR, V.; KRUK, C.; NASELLI-FLORES, L.; MELO, S. 2002. Towards a functional classification of the freshwater phytoplankton. **Journal of Plankton Research**, v.24, n.5, p. 417-428.
- RIBEIRO, F. R. V.; LUCENA, C. A. S. 2006. A new species of *Pimelodus* La Cépède, 1803 (Siluriformes, Pimelodidae) from the São Francisco river drainage, Brazil. **Neotropical Ichthyology**, v.4, n.4, p. 411-418.
- RIETZLER, A. C.; MATSUMURA-TUNDISI, T.; TUNDISI, J. G. Life cycle, feeding and adaptative strategy implications on the co-occurrence of *Argyrodiaptomus furcatus* and *Notodiaptomus iheringi* in Lobo-Broa Reservoir (SP, Brazil). **Braz. J. Bio**; v. 62, n. 1, p. 93-105, 2002.
- ROCHA, O.; SENDACZ, S.; MATSUMURA-TUNDISI, T. 1995. Composition, Biomass and productivity of zooplankton in natural lakes and reservoirs of Brazil. *In*: TUNDISI, J. G.; C. E. M. BICUDO; T. MATSUMURA-TUNDISI (eds.). **Limnology in Brazil**, Rio de Janeiro, ABC/SBL, p. 151-166.
- SANT'ANNA, J. F. M.; ALMEIDA, M. C.; VICARI, M. R.; SHIBATTA, O. A.; ARTONI, R. F. 2006. Levantamento rápido de peixes em uma lagoa marginal do rio Imbituva na bacia do alto Rio Tibagi, Paraná, Brasil. **Biol. Saúde**, v.12, n.1, p. 39-46.
- SANTIAGO, K. B. 2006. Biologia reprodutiva do pacu *Myleus micans* (LÜTKEN, 1875) (Characidae : Serrasalminae) do rio São Francisco, região de Três Marias, Minas Gerais. Fortaleza, Universidade Federal do Ceará. 84 p. (**Dissertação de mestrado**).
- SANTOS, C. M.; FERREIRA, R. A. R.; HENRY, R. 2006. Alterações na organização da Comunidade Bentônica no Complexo Canoas (Rio Paranapanema-SP) durante as fases de pré e pós-enchimento. *In*: NOGUEIRA, M. G.; HENRY, R.; JORCIN, A. (Orgs.). **Ecologia de Reservatórios**. Impactos Potenciais, Ações de Manejo e Sistemas em Cascata. 2ed. São Carlos, RiMa, cap. 7, p. 183-204.
- SANTOS, G. B.; FORMAGIO, P. S. 2000. Estrutura da ictiofauna dos reservatórios do rio Grande, com ênfase no estabelecimento de peixes piscívoros. **Informe Agropecuário**, v.21, n.2. p. 98-106.
- SATO, Y.; CARDOSO, E. L.; AMORIM, J. C. C. 1987. **Peixes das lagoas marginais do rio São Francisco a montante da Represa de Três Marias (Minas Gerais)**. Brasília, Codevasf. 41p.
- SATO, Y.; FENERICH-VERANI, N.; NUÑER, A. P. O.; GODINHO, H. P.; VERANI, J. R. 2003. Padrões reprodutivos de peixes da bacia do São Francisco. *In*: GODINHO, H. P. & GODINHO, A. L. **Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais**. Belo Horizonte, PUC Minas, p. 229-274.
- SATO, Y.; GODINHO, H. P. 1999. Peixes da bacia do São Francisco. *In*: McCONNELL, R. H. **Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais**. São Paulo, Ed. USP, p. 401-413.

- SATO, Y. & GODINHO, H. P. 2003. Migratory fishes of the São Francisco river. In: CAROLSFELD, J.; HARVEY, B.; ROSS, C.; BAER, A. (eds.). **Migratory fishes of South America**. Ottawa, IDRC; Washington, The World Bank. p. 195-232.
- SCHWASSMANN, H. O. 1978. Times of annual spawning and reproductive strategies in Amazonian fishes. In: Thorp, J. E. (Ed.) **Rhythmic Activity of Fishes**. London, Academic Press, p. 187-200.
- SENDACZ, S. 1984. A study of the zooplankton community of Billings Reservoir - São Paulo. **Hydrobiologia**, v.113, p. 113-127.
- SENDACZ, S; KUBO, E. 1982. Copepoda (Calanoida e Cyclopoida) de reservatórios do Estado de São Paulo, **Boletim do Instituto de Pesca**, v.9, p.51-189.
- SEVERI, W. 1997. Ecologia do ictioplâncton do Pantanal de Barão de Melgaço, Pantanal Mato-Grossense, Mato Grosso, Brasil. São Carlos, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UFSCar. 250p. (**Tese de doutorado**).
- SHANNON, C. E. 1948. A mathematical theory of communication. **Bell system technical journal**, v.27, p. 379-423.
- SILVA, A. A.; VIVIAN, R.; OLIVEIRA JÚNIOR, R. S. O. 2007. Herbicidas: comportamento no solo. In: SILVA, A. A.; SILVA, J. F. (Ed.) **Tópicos em manejo de plantas daninhas**. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, p. 189-248.
- SILVA, A. M.; SCHULZ, H. E.; CAMARGO, P. B. 2003. **Erosão e hidrosedimentologia em bacias hidrográficas**. São Carlos, Rima. 138p.
- SIMONE, L. R. L. 2006. **Land and freshwater molluscs of Brazil**. São Paulo. EGB, Fapesp. 390p.
- SIMONSEN, R. 1979. The Diatom System; Ideas on Phylogeny. **Bacillaria**, n.2, p. 9-69.
- SMITH, D. G. 2001. **Pennak's Freshwater invertebrates of the United States: Porifera to Crustacea**. 4ª ed. New York, John Wiley and Sons, Inc. 638p.
- SMITH, W. S.; BARRELLA, W. 2000. The ichthyofauna of the marginal lagoons of the Sorocaba River, SP, Brazil: composition, abundance and effect of the anthropogenic actions. **Revista Brasileira de Biologia**, v.60, n.4, p. 627-632.
- SONODA, S. L. & SILVA, N. R. S. 2005. Distribuição longitudinal de copepoda e cladocera no reservatório da barragem da Pedra (Jequié – Bahia). In: **Anais do X Congresso Brasileiro de Limnologia: Água para todos, água responsabilidade de todos**, 2005, Ilhéus – BA. CD.
- SPERLING, E. V.; FERREIRA, A. C. S.; GOMES, L. N. L. 2008. Comparative eutrophication development in two Brazilian water supply reservoirs with respect to nutrient concentration and bacteria growth. **Desalination**, v.226, p.169-174.
- STATSOFT, Inc.. 2009. **Statistica (data analysis software system)**, version 8. <www.statsoft.com>. Tulsa, StatSoft.

- STREBLE, H.; KRAUTER, D. 1987. **Atlas de los Microorganismos de Agua Dulce**. Barcelona, Ed. Omega. 371p.
- STRICKLAND, J. D. H.; PARSONS, T. R. 1960. **A manual of sea water analysis**. Ottawa, Fish. Res. Board Canada. 202p.
- SURIANI, A. 2006. Composição da comunidade de invertebrados bentônicos nas represas de Barra Bonita, Bariri e Ibitinga (Médio Tietê, SP). São Carlos, Universidade Federal de São Carlos. 157 p. (**Dissertação de mestrado**).
- SURIANI, A. L.; FRANÇA, R. S.; ROCHA, O. 2007. A malacofauna bentônica das represas do médio rio Tietê (São Paulo, Brasil) e uma avaliação ecológica das espécies exóticas invasoras, *Melanooides tuberculata* (Müller) e *Corbicula fluminea* (Müller). **Revista Brasileira de Zoologia**, v.24, n.1, p. 21-32.
- SUZUKI, H. I.; AGOSTINHO, A. A. 1997. Reprodução de peixes do reservatório de Segredo. *In*: AGOSTINHO, A. A.; GOMES, L. C. **Reservatório de Segredo, bases ecológicas para o manejo**. Maringá, Eduem, p. 163-182.
- TAKEDA, A. M.; SHIMIZU, G. Y.; HIGUTI, J. 1997. Variações espaço-temporais da comunidade zoobentônica. *In*: VAZZOLER, A. E. A. M.; AGOSTINHO, A. A. O.; HAHN, N. S. (eds). **A planície do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos**. Maringá, Eduem, p.157-177.
- TAVARES, K. S.; ROCHA, O.; ESPÍNDOLA, E. L. G.; DORNFELD, C. B. 2004. Composição taxonômica da comunidade de macrófitas aquáticas do reservatório de Salto Grande (Americana, SP). *In*: ESPÍNDOLA, E. L. G.; LEITE, M. A.; DORNFELD, C. B. (Eds). **Reservatório de Salto Grande (Americana, SP): Caracterização, impactos e propostas de manejo**. São Carlos, RIMA, p. 239-252.
- TEIXEIRA, C.; TUNDISI, J. G.; KUTNER, M. B. 1965. Plankton studies in a mangrove. II. The standing-stock and some ecological factors. **Bolm. Inst. Oceanogr.**, v.24, p. 23-41.
- THOMAZ, S. M.; BINI, L. M.; PAGIORO, T. A. Métodos em limnologia: macrófitas aquáticas. *In*: BICUDO, C. E. M.; BICUDO, D. C. **Amostragem em limnologia**. São Carlos: Rima, p. 193-212, 2004.
- THOMAZ; BINI, L. M. 1999. **Ecologia e manejo de Macrofitas Aquáticas**. Maringá, EDUEM. 341p.
- THORP, J. H.; COVICH, A. P. 2001. **Ecology and Classification of North American Freshwater Invertebrates**. San Diego, Academic Press. 1056p.
- THORP, J. H.; COVICH, A. P. 1991. **Ecology and classification of North American freshwater invertebrates**. San Diego, Academic Press. 911p.
- TOLEDO, V. M. 1992. What is ethnoecology? Origins, scope and implications of a rising discipline. **Etnoecologica**, v.1, n.1, p. 5-21.

- TRIVINHO-STRIXINO, S. 2011. **Larvas de Chironomidae. Guia de Identificação.** São Carlos, Departamento Hidrobiologia/Laboratório de Entomologia Aquática- Universidade Federal de São Carlos. 371p.
- TRIVINHO-STRIXINO, S. 2011. **Larvas de Chironomidae. Guia de Identificação.** São Carlos, Departamento Hidrobiologia/Laboratório de Entomologia Aquática- Universidade Federal de São Carlos. 371p.
- TRIVINHO-STRIXINO, S.; QUEIROZ, J. F. 2004. Biomonitoramento da qualidade da água no sub-médio do rio São Francisco. *In: FERRACINI, V. L; QUEIROZ, S. C. N.; SILVEIRA, M. P. **Bioindicadores de qualidade de água.*** São Paulo, Embrapa - Meio Ambiente, cap.4, p. 64-94.
- TRIVINHO-STRIXINO, S; STRIXINO, G. M. M. A. 1995. Larvas de Chironomidae (Diptera) do estado de São Paulo – **Guia de identificação e diagnose dos gêneros.** São Carlos, UFSCar. 229p.
- TUCCI, A.; SANT'ANNA, C. L. 2003. *Cylindrospermopsis raciborskii* (Woloszynska) Seenayya; *Subba raju* (Cyanobacteria): variação semanal e relações com fatores ambientais em um reservatório eutrófico, São Paulo, SP, Brasil. **Revista Brasileira de Botânica**, v.26, n.1, p. 97-112.
- TUNDISI, J. G. 1999. Reservatórios como Sistemas Complexos: Teoria, Aplicações e Perspectivas para usos múltiplos. *In: HENRY, R. (Ed.). **Ecologia de Reservatórios: Estrutura, Função e Aspectos Sociais.*** Botucatu, FUNDIBIO; FAPESP, cap. 1, p. 1-38.
- TUNDISI, J. G. 2005. **Água no século XXI: Enfrentando a Escassez.** São Carlos, Rima. 248p.
- TUNDISI, J. G. 2006. Gerenciamento Integrado de Bacias Hidrográficas e Reservatórios – Estudos de caso e Perspectivas. *In: NOGUEIRA, M. G.; HENRY, R.; JORCIN, A. (Orgs.). **Ecologia de Reservatórios. Impactos Potenciais, Ações de Manejo e Sistemas em Cascata.*** 2ed. São Carlos, SP: Rima Ed, cap. 1, p. 1-21.
- TUNDISI, J. G. 1969. Produção primária, “standing crop” e fracionamento do fitoplâncton na região lagunar de Cananéia. São Paulo, USP. 131 p. (**Tese de doutorado**).
- TUNDISI, J. G. 1990. Perspectives for ecological modeling of tropical and subtropical reservoirs in South America. **Ecological Modelling**, v.52, p.7-20.
- TUNDISI, J. G.; MATSUMURA-TUNDISI, T. 2008. **Limnologia.** São Paulo, Oficina de textos. 632p.
- TUNDISI, J. G.; MATSUMURA-TUNDISI, T.; HENRY, R.; ROCHA, O.; HINO, K. 1988. Comparação do estado trófico de 23 reservatórios do Estado de São Paulo: Eutrofização e manejo. *In: TUNDISI, J.G. (ed.) **Limnologia e manejo de represas,*** v.1, Tomo 1, p. 165-204.
- TUNDISI, J. G; MATSUMURA-TUNDISI, T. 2008. **Limnologia.** São Paulo, Oficina de textos. 632p.

- VALENTIN, J. L. 1983. **L'Ecologie du plancton dans la remontée de Cabo frio (Brésil)**. França, These, L'Université D'Aix-Marseille II. 258 p.
- VALENTIN, J. L.; MACEDO-SAIDAH, F. E.; TENENBAUM, D. R.; SILVA, N. L. A. 1991. Diversidade específica para análise das sucessões fitoplanctônicas. Aplicação ao ecossistema da ressurgência de Cabo frio (RJ). **Nerítica**, v.6, n.1/2, p. 7-26.
- VARI, R. P. 1992. Systematics of the Neotropical *Characiform* genus, *Curimatella Eigenmann* and *Eigenmann* (Pisces: Ostariophysi), with Summary Comments on the Curimatidae. **Smithsonian Contributions to Zoology**, v.533, p. 1-47.
- VAZ, J. F.; TELES, H. M. S.; CORREA, M. A.; LEITE, S. P. S. 1986. Ocorrência no Brasil de *Thiara (Melanoides) tuberculata* (O.F. MULER, 1774) (Gastropoda, Prosobranchia) primeiro hospedeiro intermediário de *Clonorchis sinensis* (CORBOLD, 1875) (Trematoda, Plathyhelminthes). **Revista de Saúde Pública**, v.20, n.4, p. 318-322.
- VAZ, J. F.; TELES, H. M. S.; CORREA, M. A.; LEITE, S. P. S. 1986. Ocorrência no Brasil de *Thiara (Melanoides) tuberculata* (O.F. MULER, 1774) (Gastropoda, Prosobranchia) primeiro hospedeiro intermediário de *Clonorchis sinensis* (CORBOLD, 1875) (Trematoda, Plathyhelminthes). **Revista de Saúde Pública**, v.20, n.4, p. 318-322.
- VAZZOLER, A. E. A. M. 1981. **Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática**. Maringá, Eduem. 169p.
- VAZZOLER, A. E. A. M. 1996. **Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática**. Maringá, Eduem; São Paulo, SBI. 169p.
- VAZZOLER, A. E. A. M; LIZAMA, M. A. P.; INADA, P. 1997. Influências ambientais sobre a sazonalidade reprodutiva. In: VAZZOLER, A. E. A. M.; AGOSTINHO, A. A.; HAHN, N. S. (Eds.). **A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos**. Maringá, Eduem, p. 267-280.
- VEITENHEIMER-MENDES, I. L. 1981. *Corbicula malinensis* (PHILIPPI, 1844) molusco asiático, na bacia do Jacuí e do Guaíba, Rio Grande do Sul, Bahia (Bivalvia, Corbiculidae). **Iheringia, Série Zoologia**, v.60, p. 63-74.
- VITOUSEK, P. M. 1990. **Biological invasions and ecosystem processes: towards integration of population biology and ecosystem studies**. *Oikos*, v.57, p.7-13.
- VIVIAN, R.; GUIMARÃES, A. A.; QUEIROZ, M. E. L. R.; SILVA, A. A.; REIS, M. R.; SANTOS, J. B. 2007. Adsorption-desorption of trifloxysulfuron-sodium and ametryn in Brazilian soils. **Planta Daninha**, v.25, n.1, p. 97-109.
- WELCOMME, R. L. 1985. River fisheries. **FAO Fisheries Technical Paper**, v.262, p. 1-330.
- WELCOMME, R. L. 1979. **Fisheries ecology of floodplain rivers**. London, Longman. 317p.

- WETZEL, R. G. 1983. **Limnology**. 2ª ed. Philadelphia, Saunders College Pub. 767p.
- WETZEL, R. G. 2001. **Limnology: lake and river ecosystems**. 3ª ed. San Diego, Academic Press. 1006p.
- WETZEL, R. G.; LIKENS, G. E. 2005. **Limnological analyses**. 3ª ed. New York, Springer-Verlag. 430p.
- WOOTTON, R. J. 1990. **Ecology of teleost fishes**. London, Chapman & Hall. 404p.
- ZAR, J. H. 1996. **Biostatistical analysis**. Upper Saddle River, Prentice-Hall. 662p.
- ZAVALA-CAMIN, L. A. 1996. **Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes**. Maringá, Nupelia, EDUEM. 129p.
- ZEUG, S. C; WINEMILLER, K. O.; TARIM, S. 2005. Response of river Oxbow fish assemblage to patterns of hidrologic connectivity and environmental variability. **Transactions of the American Fisheries Society**, v.134, n.5, p. 1389-1399.
- ZUANON, J. A. S. 1999. História natural da ictiofauna de corredeiras do rio Xingú, naregião de Altamira, Pará. Campinas, Universidade Estadual de Campinas. 214p. (Tese de doutorado).

6.2 Flora e vegetação

- AB'SABER, A. N. 1977. Províncias Geológicas e Domínios Morfoclimáticos no Brasil. **Instituto de Geografia**. USP, São Paulo. Geomorfologia 20:1 – 26.
- ALBUQUERQUE, S. G.; SOARES, J. G. G.; ARAÚJO FILHO, J. A. 1982. **Densidade de espécies arbóreas e arbustivas em vegetação de caatinga**. Petrolina: Embrapa-CPATSA. 9p.
- ALCOFORADO-FILHO, F. G. 1993. Composição florística e fitossociologia de uma área de caatinga arbórea no município de Caruaru, PE. **Dissertação de Mestrado em Botânica**, UFRPE, Recife, 220p.
- ALCOFORADO-FILHO, F. G.; SAMPAIO, E. V. S. B.; RODAL, M. J. N. 2003. Florística e fitossociologia de um remanescente de vegetação caducifólia espinhosa arbórea em Caruaru, Pernambuco. **Acta Botanica Brasilica**: 17: 289-305.
- ALMEIDA, D. S.; SOUZA, A. L. 1997. Florística e estrutura de um fragmento de Floresta Atlântica, no município de Juiz de Fora, Minas Gerais. **Revista Árvore**, v. 21, n. 2, pp. 221-230.
- ANDRADE-LIMA, D. 1957. Notas para a fenologia da zona da mata de Pernambuco. **Revista de Biologia**. 1(2):125-135.
- ANDRADE-LIMA, D. 1964. Notas para a fitogeografia de Grossos, Mossoró e Areia Branca. **Anais da Associação de Geógrafos Brasileiros** 12: 29-48.
- ANDRADE-LIMA, D. de. 1966. Vegetação. In IBGE, **Atlas Nacional do Brasil**, Conselho Nacional de Geografia, Rio de Janeiro.

- ANDRADE-LIMA, D. 1981. The Caatinga dominium. **Revista Brasileira Botânica**, 4: 149-153.
- ANDRADE, L. A.; PEREIRA, I. M.; LEITE, U. T.; BARBOSA, M. R. V. 2005. Análise da cobertura de duas fitofisionomias de caatinga, com diferentes históricos de uso, no município de São João do Cariri, Estado da Paraíba. **Revista Cerne**, v.11, n.3, p. 253-262.
- ARAÚJO, E. de L. 1998. Composição florística e estrutura da vegetação em três áreas de caatinga Pernambuco. Recife: UFRPE, 181p. **Tese de Mestrado**.
- ARAÚJO, L. V. C. 2007. Composição florística, fitossociológica e influência dos solos na estrutura da vegetação em uma área de caatinga no semiárido paraibano. **Tese Doutorado**. Universidade Federal da Paraíba, Areia, PB. 121p.
- ARAÚJO, E. L.; SAMPAIO, E. V. S. B.; RODAL, M. J. N. 1995. Composição florística e fitossociologia de três áreas de caatinga de Pernambuco. **Revista Brasileira de Biologia**, v. 55, n. 4, p. 595-607.
- ATLAS da Biodiversidade de Pernambuco, 2002. Disponível em: www.sectma.pe.gov.br/bibliotecavirtualatlasbiobiodiversidade.asp (acessado em 20/09/2007).
- BACELLAR-SCHITTINI, A. E de F., DÉSTRO, G. F. G, DIAS, J. & BOTTURA, G. **Unidades de Conservação na Bacia do São Francisco: Uma Análise da Representatividade de Unidades da Paisagem, 2011**. Disponível em: www.ibama.gov.br/zoneamento-ambiental/wp-content/files/resumo_iale07.pdf. Acessado em 04/12/2011.
- BAKKE, I. A. 2005. Potencial de acumulação de fitomassa e composição bromatológica da jurema preta (*Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poiret) na região semiárida da Paraíba. **Tese (Doutorado em Agronomia)** - Universidade Federal da Paraíba, Areia. 104p.
- BAKKE, I. A.; BAKKE, O. A.; ANDRADE, A. P. 2007. Forage yield and quality of a dense thorny and thornless "jurema-preta" stand. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.42, n.3, p.341-347.
- BARBOSA, M. R. SOTHERS, C.; MAYO, S.; GAMARRA-ROJAS, C.F.L.; MESQUITA, A. C. (orgs). 2006. **Checklist das plantas do Nordeste brasileiro**. Brasília. Ministério da Ciência e Tecnologia. 156p.
- BELBIN, L.; MCDONALD, C. 1993. Comparing three classification strategies for use in ecology. **Journal of Vegetation Science** 4: 341-348.
- BIGARELLA, J. J.; ANDRADE-LIMA, D. de & RIEHS, P. J. Considerações a respeito das mudanças paleoambientais na distribuição de vegetais e animais no Brasil. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 47, 1975. p. 411-467 (suplemento).
- BRASIL, Ministério do Planejamento. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. 1985. **Atlas Nacional do Brasil: região Nordeste**. IBGE, Rio de Janeiro.

- BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. 1991. **O desafio do desenvolvimento sustentado: Relatório do Brasil para a Conferência das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Brasília: MMA, p. 101-103.
- BRASIL, Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 1992. **Manual Técnico da Vegetação Brasileira**. Rio de Janeiro. 92p. (Série Manuais Técnicos em Geociências, 1).
- BRASIL, 1995. Ministério do Planejamento e Orçamento. **Nordeste: uma estratégia de desenvolvimento sustentável**. Brasília. 231 p.
- BRASIL, 1998. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. **Primeiro relatório nacional para a Convenção sobre Biodiversidade Biológica-Brasil**. Ministério do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, Brasília - DF.
- BRASIL, ANA, Agência Nacional de Águas 2000. Projeto de Gerenciamento Integrado das Atividades desenvolvidas em terra na bacia do São Francisco. ANA/ GEF/ PNUMA/ OEA. Subprojeto 2. Mapeamento Temático de Uso da Terra no submédio São Francisco. **Resumo Executivo do Relatório final**. 12p.
- BRASIL, CODEVASF, Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco. 2001. **Almanaque Vale do São Francisco**. Brasília, DF. 412p.
- BRASIL, 2002. MMA. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Avaliação e ações prioritárias para conservação da Biodiversidade da Caatinga. Universidade Federal de Pernambuco, **Conservation International do Brasil e Fundação Biodiversitas**, Brasília - DF.
- BRASIL, MIN. Ministério da Integração Nacional. 2004. **Projeto de Integração do Rio São Francisco**.
- BRASIL, 2005. MMA. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. **Análise das Variações da Biodiversidade do Bioma Caatinga – Suporte a Estratégias Regionais de Conservação**, Brasília – DF.
- BRASIL, ANA, Agência Nacional de Águas. 2011. **Bacias Hidrográficas: Região Hidrográfica do São Francisco**. <<http://www2.ana.gov.br/Paginas/portais/bacias/SaoFrancisco.aspx>>. Acessado em 04/12/2011.
- BRAY JR, CURTIS J. T. (1957) An ordination of the upland Forest communities of southern Wisconsin. **Ecol Monogr** 27: 325–349.
- BRIDSON, D. & FORMAN, L. 1998. **The Herbarium Handbook Royal Botanic Gardens**, 732p.
- BUCHER, E. H. 1982. Chaco and Caatinga – South American arid savannas, woodlands and thickets. Pp. 48-79 in: HUNTEY, B. J. & WALTHER, B. H. (eds.) **Ecology of tropical savannas**. Springer – Verlag, New Yorque.

- CALIXTO JÚNIOR, J. T.; DRUMOND, M. A. 2011. Estrutura fitossociológica de um fragmento de caatinga sensu stricto 30 anos após corte raso, Petrolina-PE, Brasil. **Revista Caatinga** 24(2); 67-74.
- CAMACHO, R. G. V. 2001. Estudo fitofisiográfico da Caatinga do Seridó - Estação Ecológica do Seridó, RN. **Tese de Doutorado**, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- CAVALCANTI, A. D. C 2007. Variação temporal do componente lenhoso e de cactáceas de uma área de caatinga em Betânia/PE. **Dissertação** (Mestrado em Botânica). Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife. 86p.
- COELHO, M. A. 2005. **Os descaminhos do São Francisco**. São Paulo, Paz e Terra.
- CONDEPE. 2000. Base de dados do Estado - **Climatologia: descrição dos tipos**. Recife: Governo do Estado de Pernambuco-FISEPE. Dados impressos.
- CPRM - Serviço Geológico do Brasil. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. 2005a. Diagnóstico do município de Santa Maria da Boa Vista, estado de Pernambuco**. Organizado [por] B. A. BELTRÃO; J. C. MASCARENHAS; J. L. F. MIRANDA; L. C. SOUZA JUNIOR, M. J. T. G. GALVÃO; S. N. Pereira. Recife: CPRM/PRODEEM.
- CPRM – Serviço Geológico do Brasil. **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea. 2005b. Diagnóstico do Município de Curaçá – Bahia**. Organizado [por] A. T. Vieira; F. Melo; H. B. V. Lopes; J. C. V. Campos; L. F. C. Bonfim; P. A. A. Couto; S. M. P. Benvenuti. Salvador: CPRM/PRODEEM.
- CPRM – Serviço Geológico do Brasil. **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea. 2005c. Diagnóstico do Município de Juazeiro – Bahia**. Organizado [por] A. T. Vieira; F. Melo; H. B. V. Lopes; J. C. V. Campos; L. F. C. Bonfim; P. A. A. Couto; S. M. P. Benvenuti. Salvador: CPRM/PRODEEM.
- DANTAS, J. G., H. A. C., SOUTO, L. S., JAPIASSU, A., HOLANDA, E. M. 2010. Estrutura do componente arbustivo/arbóreo de uma área de caatinga situada no município de Pombal-PB. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável** 5(1); 134-142.
- DAUBENMIRE, R. 1968. **Plant communities: A textbook of plant synecology**. New York: Harper & Row.
- DIAS, C. T. de V. & KIILL, L. H. P. 2008. Levantamento Florístico da Reserva Legal do Projeto Salitre, Juazeiro-BA. **Documentos** 209. Embrapa Semiárido. Petrolina – PE.
- DREGNE, H. E. 1986. Desertification of Arid Lands. In: El-Baz F, Hassam MHA, Editors, **Physics of Desertification**, Martinus Nijhoff Publishers, Dordrecht.
- EMBRAPA. 1998. Zoneamento agroecológico do Estado de Pernambuco: Levantamento de reconhecimento de solos, escala 1:100.000 (**Relatório Técnico de Projeto**, em andamento). Recife: EMBRAPA-CNPS UEP.

- EMBRAPA. 1999. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. pp. 412. Rio de Janeiro: Embrapa Solos.
- ENGEVIX. 2009. Diagnóstico da Área de Influência Direta – Meio Biótico. Capítulo VIII. Meio Ambiente. **Estudo de Impacto Ambiental. Usina Hidrelétrica Riacho Seco**.
- ENGEVIX. 2011. Informações complementares solicitadas pelo Parecer nº 84/10 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA – Volume 1. Meio Ambiente. **Estudo de Impacto Ambiental. Usina Hidrelétrica Riacho Seco**.
- FELFILI, J. M.; FILGUEIRAS, T. S.; HARIDASAN, M.; SILVA-JÚNIOR, M. C.; MENDONÇA, R. C.; REZENDE, A. V. 1994. Projeto Biogeografia do Bioma Cerrado: vegetação e solos. **Cadernos de Geociências** 12(4); 74-166.
- FERNANDES, A. 1996. Fitogeografia do semiárido. Pp. 215-219. In: 4ª Reunião Especial da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. **Anais...** Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Feira de Santana.
- FERNANDES, A. & BEZERRA, P. 1990. **Estudo fitogeográfico do Brasil**. Stylos Comunicações, Fortaleza.
- FERRAZ, E. M. N., RODAL, M. J. N. & SAMPAIO, E. V. S. B. 2003. Physiognomy and structure of vegetation along an altitudinal gradient in the semi-arid region of Northeastern Brazil. **Phytocoenologia** 33: 71-92.
- FERREIRA, R. L. C. 1988. Análise estrutural da vegetação da estação florestal de experimentação de Açu-RN, como subsídio básico para o manejo florestal. **Dissertação** (Mestrado Ciências Florestais). Universidade Federal de Viçosa. Viçosa. 65p.
- FERRI, M. G. 1980. **A Vegetação Brasileira**. EDUSP, São Paulo. 80p.
- SAMPAIO, E. V. S. B.; PAREYN, F. G. C.; FIGUEIRÔA, J. M. de; SANTOS JÚNIOR, A. G. (Ed.). Espécies da flora nordestina de importância econômica potencial. Recife: **Associação Plantas do Nordeste**, 2005, pp.101-133.
- FONSECA, M. R. 1991. Análise da vegetação arbustivo-arbórea da caatinga hipoxerófila do nordeste do estado de Sergipe. **Tese de doutorado**. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP.
- GIULIETTI, A. M., RAPINI, A., ANDRADE, M. J. G., QUEIROZ, L. P. & SILVA, J. M. C. Plantas Raras do Brasil. Belo Horizonte, MG: **Conservação Internacional**, 2009. 496p.: il, fots. Color., mapas.
- GIULIETTI, A. M. Harley R. M., Queiroz L. P., Barbosa M. R. V., Neta A.L.B., Figueiredo M. A. 2002. Espécies Endêmicas da Caatinga. In: SAMPAIO, E. V. S. B.; GIULIETTI, A. M.; VIRGÍNIO, J.; GAMARRA-ROJAS, C. F. L. (Orgs.). **Vegetação e Flora da Caatinga**. 1ª ed. Recife: Associação Plantas do Nordeste, Centro Nordestino de informação sobre Plantas, v. 01, p. 103-119.

- GIULIETTI, A. M. BOCAGE NETA, A. L., CASTRO, A. A. J. F., GAMARRA-ROJAS, C. F. L., SAMPAIO, E. V. S. B., VIRGÍNIO, J. F., QUEIROZ, L. P., FIGUEIREDO, M. A., RODAL, M. J. N., BARBOSA, M. R. V. & HARLEY, R. M. 2004. Diagnóstico da vegetação nativa do bioma Caatinga. In: Silva, J. M. C. *et. al.* (org.). **Biodiversidade da Caatinga: Áreas e Ações prioritárias para Conservação**. Brasília, DF. Ministério do Meio Ambiente; Universidade Federal de Pernambuco. 47-100 pp.
- GIULLIETI, A. M. CONCEIÇÃO, A. & QUEIROZ, L. P. 2006. Diversidade e caracterização das fanerógamas do semiárido brasileiro. Recife: **Associação Plantas do Nordeste**, 488 p.
- GOMES, A. S. 2004. **Análise de Dados Ecológicos**. Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ. 30 p.
- GOMES, M. A. F. 1979. Padrões de Caatinga nos Cariris Velhos, Paraíba. 79 p. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.
- GOVERNO de Pernambuco. **Mapa Estadual de UCs**. (<www2.semas.pe.gov.br/web/sectma>). Acessado em 04/12/2011.
- GUERRA, A. T. 1975. **Dicionário geológico-geomorfológico**. IBGE, Rio de Janeiro.
- HENRY-SILVA, G. G. 2005. A importância das unidades de conservação na preservação da diversidade biológica, **Revista Logos**, n. 12. 127-151pp.
- JACOMINE, P. T.; CAVALCANTI, A. C.; BURGOS, N.; PESSOA, S. C. P. & SILVEIRA, C. O. SUDENE, **Boletim Técnico 26**. Recife: Sudene, 1973.
- JAPAN, Environment Agency. 1990. Global Environment Program and Global Environment Monitoring Program for Fiscal Year 1990. **Environment Agency**. Tokio.
- KAUFFMAN, J. B.; SANFORD, R. L.; CUMMINGS, D. L.; Salcedo, I. H. & Sampaio, E. V. S. B. 1993. Biomass and nutrient dynamics associated with slash fires in neotropical dry forests. **Ecology**, Durham, v.74, n.1, p.140-151.
- KENT, M.; COKER, P. 1992. **Vegetation description and analysis: A practical Approach**. Chichester: John Wiley & Sons. 363 p.
- KOZLOWSKI, T. T.; KRAMER, P. J. & PALLARDY, S. G. 1991. **Physiological ecology of woody plants**. New York: Academic Press.
- KUHLMANN E. 1951. Aspectos gerais da vegetação do alto São Francisco. **Revista Brasileira de Geografia**, 13:141-148.
- KUHLMANN, E. 1974. O domínio da caatinga. **Boletim de Geografia**, São Paulo, v.33, n.241, p.65-72.
- LARCHER, W. 1995. **Physiological plant ecology: ecophysiology and stress physiology of functional groups**. 3 ed. Berlin/London: Springer.

- LAROUCA, S. 1995. **Ecologia: Princípios e Métodos**. Petrópolis. Vozes.
- LEAL, I. R., SILVA, J. M. C., TABARELLI, M. & LACHER Jr., T. E. 2005. **Megadiversidade**. Volume 1. nº 1. 2005.
- LIMA, P. C. F. ALGAROBEIRA. In: KIILL, L. H. P. & MENEZES, E. A. **Espécies Vegetais Exóticas com Potencialidade para o Semiárido Brasileiro**. Embrapa Semiárido. Brasília, DF. Embrapa Informações Tecnológicas. 37-90pp. 2005
- LIMA, W. P.; ZAKIA M. J. B. 2000. Hidrologia de matas ciliares. In: RODRIGUES; R. R.; LEITÃO FILHO; H. F. (Ed.) **Matas ciliares: conservação e recuperação**. 2.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- LOEFGREN, A. 1910. **Notas botânicas do Ceará**. Rio de Janeiro, Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. 35 p. il. l. A., 2.
- LUETZELBURG, G. P. von 1922-1923. **Estudo Botânico do Nordeste**. Rio de Janeiro: IFOCS. v. 3. (Publicações, 57. Série I, A).
- MAGURRAN, A. E. 1988. **Ecological diversity and its measurement**. Princeton University Press, New Jersey, 179p..
- MAIA, G. N. 2004. Caatinga: **Árvores e Arbustos e suas utilidades**. 1ª ed. São Paulo. D & Z Computação Gráfica e Editora. 413p.
- MANTOVANI, W., ROSSI, L., ROMANIUC NETO, S., ASSAD-LUDEWIGS, I.Y., WANDERLEY, M. G. L., MELO, M. M. R. F. & TOLEDO, C B. 1989. Estudos fitossociológicos de áreas de mata ciliar em Mogi-Guaçu, SP, Brasil. IN: BARBOSA, L. M. (Coord). Simpósio sobre Mata Ciliar, 1 São Paulo, 1989. **Anais...**Campinas, Fundação Cargill, 1989, p. 235-67.
- MARACAJÁ, P. B., BATISTA, C. H. F., SOUSA, A. H. & VASCONCELOS, E. 2003. Levantamento florístico e fitossociológico do estrato arbustivo-arbóreo de dois ambientes na Vila Santa Catarina, Serra do Mel, RN. **Revista Biologia e Ciência da Terra**, v. 3, n. 2. Campina Grande, 14p.
- MARTINS, F. R. 1991. **Estrutura de uma flora mesófila**. Campinas: Editora da UNICAMP.
- CIENTEC, 2006. **Mata Nativa 2**. Manual do usuário. Viçosa: 295
- MOREIRA, A. R. P., MARACAJÁ, P. B., GUERRA, A. M. N. M., SIZENANDO FILHO, F. A. & PEREIRA, T. F. C. 2007. Composição florística e análise fitossociológica arbustivo arbóreo no município de Caraúbas-RN. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável** 2(1); 113-126.
- MUELLER-DOMBOIS, D. & ELLEMBERG, H., 1974. **Aims and Methods of Vegetation Ecology**. John Wiley & Sons. New York, London, Sydney, Toronto.

- NASCIMENTO, C. E. de S. Comportamento invasor da algarobeira (*Prosopis juliflora*) (Sw) DC. nas planícies aluviais da caatinga. **Tese de Doutorado**. Universidade Federal de Pernambuco. 2008
- NASCIMENTO, M. S. C. B. Levantamento preliminar, identificação botânica e valor nutritivo de plantas forrageiras nativas da bacia do Parnaíba. In: ARAÚJO, F. D; PRENDERGAST, H. D. V & MAYO, S. J. 1999. Plantas do nordeste. **Anais do 1 Workshop geral**. Royal Botanic Gardens, Kew. 1999. p. 63-75.
- NEGRELLE, R. R. B.; LEUCHTENBERGER, R. 2001. **Composição e estrutura do componente arbóreo de um remanescente de Floresta Ombrófila Mista**. Floresta, v. 31.
- ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. 1995. **Fundamentos de Ecologia**. Pioneira.
- PEREIRA FILHO, J. M.; BAKKE, O. A. 2010. Produção de forragem de espécies herbáceas da caatinga. In: GARIGLIO, M. A. *et al.* (Org.) **Uso sustentável e conservação dos recursos florestais da caatinga**. Brasília: Serviço Florestal Brasileiro. pp. 145-159.
- PEREIRA, I. M. ANDRADE, L. A.; COSTA, J. R. M. & DIAS, J. M., 2001. Análise da regeneração natural em um remanescente de caatinga sob diferentes níveis de perturbação, no agreste paraibano. **Acta Botânica Brasilica**, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 413-426.
- PEREIRA, I. M. ANDRADE, L. A.; SAMPAIO, E. V. S. B. & BARBOSA, M. R. V., 2003. **Use-history effects on structure and flora of caatinga**. Biotropica 35(2); 154–165.
- PEREIRA, I. M.; ANDRADE, L. A.; BARBOSA, M. R. V & SAMPAIO, E. V. S. B. 2002. Composição florística e análise fitossociológica do componente arbustivo-arbóreo de um remanescente florestal no agreste Paraibano. **Acta Botanica Brasilica** 16: 241-369
- PESSOA, L. M., RODAL, M. J. N., LINS e SILVA, A. C. B., CARVALHO, K. C. C., 2004. Levantamento da flora herbácea em um trecho de Caatinga, RPPN Maurício Dantas, Betânia/ Floresta, Pernambuco. **Revista Nordestina de Biologia**, 18; 27-53.
- INSTITUTO Socioambiental. **Caracterização Socioambiental das Terras Indígenas no Brasil**. Disponível em: <pib.socioambiental.org/caracterizacao.php>. Acessado em 10.12.2011.
- PRADO, D. 2003. As Caatingas da América do Sul. In LEAL, I. M. TABARELLI & J. M. C. SILVA (orgs.). **Ecologia e Conservação da Caatinga: Uma Introdução ao Desafio**. Recife. Ed. Universidade Federal de Pernambuco. 822 p. il., fotos, mapas, gráf., tab.
- RABELO, J. L. C. COELHO, J. P. & SANTOS, J. A. N., 1990. **Estudos sobre agroindústria no nordeste: situação e perspectiva da produção irrigada**.

- Fortaleza: Banco do Nordeste, v. 2, 139 p. (BNB. Estudos Econômicos e Sociais, 38).
- RIZZINI, C. T. 1963. Nota prévia sobre a divisão fitogeográfica do Brasil. **Revista Brasileira de Geografia**, 25: 3-64.
- RIZZINI, C. T. 1979. **Tratado de fitogeografia do Brasil, aspectos sociológicos e florísticos**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. v. 2.
- RODAL, M. J. N. 1992. Fitossociologia da vegetação arbustivo-arbórea em quatro áreas de Caatinga em Pernambuco. Universidade Estadual de Campinas. **Tese de Doutorado** em Biologia Vegetal. Campinas. 242p.
- RODAL, M. J. N., SAMPAIO, E. V. S. & FIGUEIREDO, M. A. 1992. Manual sobre métodos de estudo florístico e fitossociológico - ecossistema caatinga. **Sociedade Botânica do Brasil**, Brasília.
- RODAL, M. J. N., ANDRADE, K. V. S. A.; SALES, M.F. & GOMES, A. P. S. 1998. Fitossociologia do componente lenhoso de um refúgio vegetacional no município de Buíque, Pernambuco. **Revista Brasileira de Biologia**, Rio de Janeiro, v. 58, n. 3, p. 517-526.
- RODAL, M. J. N., Nascimento, L. M. & Melo, A. L. 1999. Composição florística de um trecho de vegetação arbustiva caducifólia no município de Ibimirim, PE, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, 13: 15-28.
- RODAL, M. J. N. & SAMPAIO, E. V. S. B. A vegetação do bioma Caatinga. pp. 11 – 24, 2002.. In: SAMPAIO, E. V. S. B. *et al.* **Vegetação & Flora da Caatinga**. Associação Plantas do Nordeste / Centro Nordestino de Informações sobre Plantas, Recife.
- RODAL, M. J. N., COSTA, K. C. C. & LINS-E-SILVA, A. C. B. 2008a. **Estrutura da Vegetação Caducifólia Espinhosa (Caatinga) de uma área do sertão central de Pernambuco**. *Hoehnea* 35(2): 209-217.
- RODAL, M. J. N. MARTINS, F. R.; SAMPAIO, E. V. S. B. 2008b. Levantamento quantitativo das plantas lenhosas em trechos de vegetação de caatinga em Pernambuco. **Revista Caatinga**, 21: 192-200.
- SÁ, I. B., RICHE, G. R. & FOTIUS, G. A. 2004. As paisagens e o processo de degradação do semiárido nordestino. In: SILVA, J. M. C. *et al.* (org.). **Biodiversidade da Caatinga: Áreas e Ações prioritárias para Conservação**. Brasília, DF. Ministério do Meio Ambiente; Universidade Federal de Pernambuco. 18-36pp.
- SAMPAIO, A. J. 1945. **Fitogeografia do Brasil**. 13. Ed. Coleção brasileira,
- SAMPAIO, E. V. S. B. 1995. Overview of the Brazilian Caatinga. pp 35-63 in: S. H. BULLOCK, H. A. MOONEY & E. MEDINA (eds.) **Seasonally Dry Tropical Forests**. Cambridge University Press, Cambridge. pp. 35-63

- SAMPAIO, E. V. S. B. 1996. Fitossociologia. In: E.V.S.B. SAMPAIO; S.J. MAYO e BARBOSA, M. R. V (eds.). **Pesquisa botânica nordestina: progresso e perspectivas**. Recife, Sociedade Botânica do Brasil. pp. 203-224.
- SAMPAIO, E. V. S. B. 2010. Características e Potencialidades. In: GARIGLIO, M. A. SAMPAIO, E. V. de S. B.; CESTARO, L. A. & KAGEYAMA, P. Y. (Eds.) **Uso sustentável e conservação dos recursos florestais da caatinga**. Brasília: Serviço Florestal Brasileiro, p. 29-48.
- SAMPAIO, E. V. S. B.; SALCEDO, I. H.; KAUFFMAN, J. B. 1993. Effect of different fire severities on coppicing of caatinga vegetation in Serra Talhada, PE, Brazil, **Biotropica**. v.25, n.4, p.452-460.
- SAMPAIO, E. V. S. B. ARAÚJO, E. L. de., SALCEDO, I. H. & TIESSEN, H., 1998. **Regeneração da vegetação de caatinga após corte e queima, em Serra Talhada, PE**. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v. 33, p. 621-632.
- SAMPAIO, E. V. S. B.; GIULIETTI, A. M.; VIRGÍNIO, J & GAMARRA-ROJAS, C. F. L. 2002. **Vegetação & Flora da Caatinga**. Recife: Associação Plantas do Nordeste/Centro Nordestino de Informações sobre Plantas. p. 103-118.
- SAMPAIO, E. V. S. B., ARAÚJO, M. B. S., SAMPAIO, Y. S. B. 2005. Impactos ambientais da agricultura no processo de desertificação no Nordeste do Brasil. **Revista de Geografia**, v. 22, p.90-112.
- SANTOS A. M. M.; TABARELLI, M. 2002. Distance from roads and cities as a predictor of habitat loss and fragmentation in the Caatinga vegetation of Brazil. **Brazilian Journal of Biology**, 62(4b): 897-905.
- SAMPAIO, E. V. S. B.; PAREYN, F. G. C.; FIGUEIRÔA, J. M. *et al.* **Espécies da flora Nordestina de importância econômica potencial**. Recife: Associação Plantas do Nordeste, 2005. 331p.
- SEREBRENICK, S. 1953. Condições Climáticas do vale do São Francisco. Clima, enchentes e estiagens, reflorestamento. CVSF Depto Imp. Nas. 134 p. il. Rio.
- SHANNON, C. E. & WEAVER, W., 1948. **The Mathematical Theory of Communication. Urbana**. University of Illinois Press. 117p.
- SILVA, S. O. 2009. Estudo de duas áreas de vegetação da caatinga com diferentes históricos de uso no Agreste Pernambucano. **Dissertação** (Mestrado em Ciências Florestais) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. 83p.
- SILVA, J. M. C.; TABARELLI, M.; FONSECA, M. T. & LINS, L. V. 2004. **Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação**. MMA & Universidade Federal de Pernambuco. Brasília - DF. 382p.+ il.
- SILVA, M. C. N. A.; RODAL, M. J. N. 2009. Padrões das síndromes de dispersão de plantas em áreas com diferentes graus de pluviosidade, PE, Brasil. **Acta Botânica Brasílica**, 23(4): 1040-1047.

- SOUSA, J. G. de. 1979. **O Nordeste brasileiro: uma experiência de desenvolvimento regional**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, Fundação Getúlio Vargas. 410p.
- SOUZA, G. V. 1983. Estrutura da vegetação da caatinga hipoxerófila do estado de Sergipe. 1983. **Dissertação** (Mestrado em Botânica) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. 95p.
- TAVARES, S.; PAIVA, F. A. F.; TAVARES, E. J. S.; LIMA, J. L. S. & CARVALHO, G. H. 1969a. Inventário florestal Pernambuco - Estudo preliminar das matas remanescentes do município de São José de Belmonte. SUDENE. **Boletim de Recursos Naturais**, 7(1-4): 113-139.
- TAVARES, S. PAIVA, F. A. V.; TAVARES, E. J. S.; CARVALHO, G. H. & LIMA, J. L. S. 1969Bb. Inventário florestal do Ceará - Estudo preliminar das matas remanescentes do município de Quixadá. SUDENE. **Boletim de Recursos Naturais**, 7(1-4): 93-111.
- TAVARES, S.; PAIVA, F. A. V.; TAVARES, E. J. S.; CARVALHO, G. H. & LIMA, J. L. S. 1970. Inventário Florestal Pernambuco - Estudo preliminar das matas remanescentes dos municípios de Ouricuri, Bodocó, Santa Maria da Boa Vista e Petrolina. SUDENE. **Boletim de Recursos Naturais**, 8(1-2): 149-194.
- TAVARES, S. PAIVA, F. A. V.; TAVARES, E. J. S. & LIMA, J. L. S. 1974. Inventário florestal do Ceará II. Estudo preliminar das matas remanescentes do município de Tauá. **Boletim de Recursos Naturais**, 12(2): 5-19.
- USAID - United States Agency for International Development. 1995. **A Regional Analysis of Geographic Priorities for Biodiversity Conservation in America and Caribbean**. Corporated Press, Landover, MD. USA. 116p.
- VASCONCELOS SOBRINHO, J. 1949. **As regiões naturais de Pernambuco: o meio e a civilização**. Rio de Janeiro: F. Bastos. 219 p.
- VELOSO, H. P.; RANGEL-FILHO, A. L. R. & LIMA, J. C. A. 1991. **Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal**. Rio de Janeiro: IBGE. 91p.
- WHITTAKER, R. H. 1965. **Dominance and Diversity and Land Plant Communities**. Science 147: 250-260.
- WHITTAKER, R. H. 1972. **Evolution and measurement of species diversity**. Taxon, 21: 213-251.
- 6.3 Fauna**
- AB'SÁBER, A. Z. 2003. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. **Ateliê Editorial**.
- ALEIXO, A. 1999. **Effects of selective logging on a bird community in the Brazilian Atlantic Forest**. The Condor 101: p. 537-548.

- ALEIXO, A. 2001. Conservação da avifauna da floresta atlântica: efeitos da fragmentação e a importância de florestas secundárias. Pp. 199-206. Em: ALBUQUERQUE, J. L. B.; CÂNDIDO JR., J. F.; STRAUBE, F. C.; ROOS, A. L. (eds) **Ornitologia e conservação: da ciência às estratégias**. Editora Unisul, Tubarão, SC.
- ALHO, C. J. R.; PEREIRA, L. A.; PAULA, A. C. 1986. **Patterns of habitat utilization by small mammals population in cerrado of central Brazil**. *Mammalia*. V 4, n. 50, p. 447-460.
- ALONSO-MEJÍA, A.; MEDELLÍN, R. A. 1991. *Micronycteris megalotis*. **Mammalian Species**, n. 376. Washington, p.1-6.
- ALVAREZ, J. 1991. *Glossophaga soricina*. **Mammalian Species**, Washington 379: p. 1-7.
- AMARAL, A. 1978a. Estudos sobre lacertílios neotrópicos 4. Lista remissiva dos lacertílios do Brasil. **Mem. Inst. Butantan**, São Paulo, v. 11, p.167-204.
- AMARAL, A. 1978b. **Serpentes do Brasil**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 246p.
- AMARAL, A. 2010. **Serpentes do Brasil**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1978. 246p Amphibiaweb. Information on amphibian biology and conservation. [web application]. Berkeley, California: AmphibiaWeb. Disponível em: <<http://amphibiaweb.org/>>. Acesso em: 04 de julho de 2010).
- ANCIÃES, M. & MARINI, M. Â. 2000. The effects of fragmentation on fluctuating asymmetry in passerine birds of Brazilian tropical forests. **Journal of Applied Ecology** **37**: p. 1013-1028.
- ANJOS, L. 2001. Comunidades de aves florestais: implicações na conservação. Pp. 17-37. Em: ALBUQUERQUE, J. L. B.; CÂNDIDO Jr., J. F.; STRAUBE, F. C.; ROOS, A. L. (eds) **Ornitologia e conservação: da ciência às estratégias**. Editora Unisul, Tubarão, SC.
- ANTAS, P. T. Z. 1989. Aves limícolas do Brasil. *In*: **Seminário Internacional sobre manejo e conservação de maçaricos e ambientes aquáticos nas Américas**. Recife, IBAMA, p. 181-187.
- ANTAS, P. T. Z. 1994. Migration and other movements among the lower Paraná River valley wetlands, Argentina, and the south Brazil/Pantanal wetlands. **Bird Conserv. Intern.**, 4(2):181-190.
- ARZABE, C. 1999. Reproductive Activity Patterns in Two Different Altitudinal Sites Within the Brazilian Caatinga. **Revista brasileira de Zoologia**, v. n. 16 (3), p. 851-864.
- ASIH, H. L. 2004. Guidelines for use of live amphibians and reptiles in field and laboratory research. Second Edition, Revised by the Herpetological Animal Care and Use Committee (HACC) of the **American Society of Ichthyologists and Herpetologists**, 2004.
- AURICCHIO, P. 1995. **Primatas do Brasil**. São. Paulo: Terra Brasilis.

- ÁVILA, R. W. & FERREIRA, V. L.. 2004. Riqueza e densidade de vocalizações de anuros (Amphibia) em uma área urbana de Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, 21 (4): 887-892.
- AZEVEDO JR., S. M., DIAS, M. M., LARRAZABAL, M. E. & FERNANDES, C. J. G. 2002. Capacidade de voo de quatro espécies de Charadriiformes (Aves) capturadas em Pernambuco, Brasil. **Rev. Bras. Zool.**, 19(1):183-189.
- AZEVEDO JR., S. M.; DIAS, M. M.; LARRAZABAL, M. E.; TELINO JR., W. R., LYRANEVES, R. M. & FERNANDES, C. J. G. 2001. **Recapturas e recuperações de aves migratórias no litoral de Pernambuco, Brasil**. Ararajuba 9(1):33-42.
- BARROS-FILHO, J. D. & VALVERDE, M. C. C. 1996. **Notas sobre os Amphisbaenia (Reptilia, Squamata) da microrregião de Feira de Santana, Estado da Bahia, Brasil**. Sitientibus, Feira de Santana, 14: 57-68.
- BASTOS, R. P.; MOTTA, J. A. O; LIMA, L. P. & GUIMARÃES, L. D. A. 2003. **Anfíbios da Floresta Nacional de Silvânia, Estado de Goiás**. Goiânia: R. P. Bastos. 82p.
- BELTON, W. 2004. Aves Silvestres do Rio Grande do Sul. 4ª Ed. Porto Alegre. **Fundação Zoobotânica**. 175p.
- BÉRNILS, R. S. (org.). 2009. **Brazilian reptiles – List of species**. Disponível em: <<http://www.sbherpetologia.org.br/>>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Acesso em: 01 de julho de 2010.
- BERTA, A. 1982. **Cerdocyon thous. Mammalian Species**, Washington, n. 186, p. 1-4.
- BIBBY, C. J., BURGESS, N. D. e HILL, D. A. 1992. Bird census techniques. **Academic Press**, London, UK
- BICCA-MARQUES, J. C.; SILVA, V. M. & GOMES, D. F. 2006. Ordem Primates. *In*: REIS, N. R. **Mamíferos do Brasil**, p. 101-148, cap. 5,
- BLAUNSTEIN, A. R. 1994. **Chicken Little or Nero's Fiddle? A Perspective on Declining Amphibian Populations**. *Herpetologica* 50: 85-97.
- BONVICINO, C. R.; OLIVEIRA, J. A. & D'ANDREA, P. S. 2008. Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos. Rio de Janeiro: **Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - OPAS/OMS**.
- BORGES, D. M. 1991. A Herpetofauna do Maciço de Baturité, Ceará: Aspectos Sistemáticos, Ecológicos e Zoogeográficos. **Dissertação de Mestrado** – Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Zoologia, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa: UFPB. 96p.
- BORGES-NOJOSA, D. M. & CARAMASCHI, U. 2003. Composição e Análise Comparativa da Diversidade e das Afinidades Biogeográficas dos Lagartos e Anfisbenídeos (Squamata) dos Brejos Nordestinos. *In*: LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. (Orgs.), **Ecologia e Conservação da Caatinga**. Recife: UFPE, p.489-540.

- BORGES-NOJOSA, D. M. 2002. Amphisbaenidae e Gymnophthalmidae dos Brejos-de-altitude do estado do Ceará: Composição, Caracterização Taxonômica e Considerações Biogeográficas (Squamata: Amphisbaenia, Sauria). **Tese de Doutorado**, Museu Nacional – UFRJ, Rio de Janeiro, . xiv + 207pp.
- BORGES-NOJOSA, M. D. & SANTOS, E. M. 2005. Herpetofauna da área de Betânia e Floresta, Pernambuco. *In: Análise das Variações da Biodiversidade do Bioma Catinga*. Suporte a estratégias regionais de conservação. MMA. Editora Eduardo Freire, Brasília, 2005. 275-290pp.
- BREDT, A. I.; ARAÚJO, F. A. A.; CAETANO-JÚNIOR, J.; RODRIGUES, M. G. R.; YOSHIZAWA, M.; SILVA, M. M. S.; HARMANI, N. M. S.; MASSUNAGA, P. N. T.; BÜRER, S. P.; POTRO, V. A. R. & UIEDA, W. 1996. **Morcegos em áreas urbanas e rurais: manual de manejo e controle**. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, 117p.
- BURT, C. E. & BURT, M. D. 1933. A preliminary check list of the lizards os South América. Trans. **Acad. Sci.**, St. Louis, v. 28, p. 104.
- CÂMARA, T. & MURTA, R. 2003. **Mamíferos da Serra do Cipó**. Belo Horizonte: Editora PUC-Minas/Museu de Ciências Naturais, 129p.
- CAMPBELL, H. W.; CHRISTMAN, S. P. 1982. Field techniques for herpetofaunal community analysis, *In: Herpetological communities: a Symposium of the Society for the Study of Amphibians and Reptiles and the Herpetologists' League*. SCOTT Jr., N. J. (Ed.). Washington, U. S. Fish Wildlife Service, p. 193-200.
- CARDOSO, A. & ARZABE, C. 1993. Corte e desenvolvimento larvário de *Pleurodema dipolistris* (Anura, Leptodactylidae). **Rev. Brasil. Biol.**, v. 53, n. 4, p. 561-570.
- CARDOSO, J. M. C., TABARELLI, M.; FONSECA, M. T.; LINS, L. V. (Org.) 2004. **Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Universidade Federal de Pernambuco.
- CARVALHO, M. A.; NOGUEIRA, F. 1998. Serpentes da área urbana de Cuiabá, Mato Grosso: Aspectos ecológicos e acidentes ofídicos associados. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 14 (4): 753-763.
- CASCON, P. 1987. Observações sobre Diversidade, Ecologia e Reprodução na Anurofauna de uma Área de Caatinga. **Dissertação de Mestrado** – Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Zoologia, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa: UFPB, 64p.
- CBRO – Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. 2011. **Lista das Aves do Brasil, 8ª ed.** Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Disponível em: <www.cbro.org.br> Acessado em 21/06/2011.
- CECHIN, S. Z.; MARTINS, M. 2000. Eficiência de armadilhas de queda (*pitfall traps*) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, 17 (3): 729-740

- CHEIDA, C. C. 2006. Ordem Carnívora. *In*: REIS, N. R. *et al.* **Mamíferos do Brasil**. p. 231-275, cap. 8.
- CHESSER, R. T. 1994. Migration in South America, na overview of the austral system. *Bird Conserv. Internat.*, 4:91-107
- COLLI, G. R.; MESQUITA, D. O.; RODRIGUES, P. V. V.; KITAYAMA, K. Ecology of the gecko *Gymnodactylus geckoides amarali* in a neotropical savanna. **Journal of Herpetology**, 37 (4): 694–706, 2003.
- CITES - **Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora**. 2011. <<http://www.cites.org/eng/disc/species.shtml>>. Acessado em maio de 2011.
- COLLI, G. R.; MESQUITA, D. O.; RODRIGUES, P. V. V. & KITAYAMA, K. 2003. Ecology of the gecko *Gymnodactylus geckoides amarali* in a neotropical savanna. **Journal of Herpetology**, 37 (4): 694–706.
- COOPER JR, W. E. & VITT, L. J. 2002. Distribution, extent, and evolution of plant consumption by lizards. **J. Zool. Lond.**, n. 257: 487-517.
- CORDEIRO, A. C. & SANAIOTTI, T. M. 2003. **Conhecendo os anfíbios de fragmentos florestais em Manaus – um roteiro prático**. Manaus, Amazonas. Inpa/Coordenação de Pesquisas em Ecologia.
- CORDEIRO, C. L. & HOGE, A. R. 1973. Contribuição ao reconhecimento das serpentes do estado de Pernambuco. **Mem. Inst. Butantan**, São Paulo, v. 37, p. 271-290.
- CRAMER, M. J.; WILLIG, M. R. & JONES, C. 2001. **Trachops cirrhosus**. **Mammalian species**, 656. Washington: p.1-6.
- CRAWSHAW, P. G. 1995. Comparative ecology of the ocelot (*Felis pardalis*) and jaguar (*Panthera onca*) in a protected subtropical forest in Brazil and Argentina. **Dissertação de PhD** – University of Florida, Gainesville.
- CRUMP, M. & N. J. SCOTT JR. 1994. Visual encounter surveys. *In*: W. R. HEYER, M. A. DONNELLY, R. W. McDIARMID, LEE-ANN C. HAYEK e M. FOSTER. **Measuring and Monitoring Biological Diversity**. Standard Methods for Amphibians. Smithsonian Institution Press. P. 84-92.
- CRUZ, M. A. O. M.; BORGES-NOJOSA, D. M.; LANGGUTH, A. R.; SOUSA, M. A. N.; SILVA, L. A. M.; LEITE, L. M. R. M.; PRADO, F. M. V.; VERÍSSIMO, K. C. S.; MORAES, B. L. C. 2005. Diversidade de mamíferos em áreas prioritárias para conservação da Caatinga. *In*: ARAÚJO, F. S.; RODAL, M. J. N.; BARBOSA, M. R. V. (orgs.). **Análise das variações da biodiversidade do bioma Caatinga**. Biodiversidade 12. MMA/SBF, Brasília. Pp.: 182-201.
- DE PAULA, W. S. 2010. Relatório Técnico de Monitoramento da Avifauna da Linha de Transmissão 500 kV, São João do Piauí - Milagres. **Dossel Ambiental**. Brasília-DF. Pp 99.
- DELFIN, F. R. & FREIRE, E. M. X. 2007. Os lagartos gimnoftalmídeos (Squamata: Gymnophthalmidae) do Cariri paraibano e do Seridó do Rio Grande do Norte,

- Nordeste do Brasil: Considerações acerca da distribuição geográfica e ecologia. **Oecol. Bras.**, 11 (3): 365-382.
- DEVELEY, P. F. & STOUFFER, P. C. 2001. Effects of roads on movements by understory birds in mixed-species flocks in Central Amazonian Brazil. **Conservation Biology** 15 (5): 1416-1422.
- DEVELY, F. D. & ENDRIGO, E, 2004. **Guia de Campo Aves da Grande São Paulo**. São Paulo: Ed. Aves e Fotos. 295p.
- DIAS, E. J. dos R. & LIRA-DA-SILVA, R. M. 1998. Utilização dos recursos alimentares por quatro espécies de lagartos (*Phyllorhynchus pollicaris*, *Tropidurus hispidus*, *Mabuya macrorhyncha* e *Vanzossaura rubricauda*) da Caatinga (Usina Hidroelétrica de Xingó). **Brasilia Journal of Ecology**, v. 2, p. 97–101.
- DIETRICH, J. R.; 1995. El uso de entrevistas para averiguar la distribución de vertebrados. **Revista de Ecología Latinoamericana** v. 2, n. 1/3, p. 1-4.
- DOAN, T. M. 2003. Which methods are most effective for surveying rain forest herpetofauna? **Journal of Herpetology**, 37: 72–81,
- DUELLMAN, W. E. & L. TRUEB. 1986. **Biology of Amphibians**. New York: McGraw-Hill, 670p.
- DUELLMAN, W. E. 1990. Herpetofaunas in Neotropical rainforests: Comparative composition, history, and resource use. *In*: **Four Neotropical Rainforests**. GENTRY, A. H. (Ed.). New Haven, Yale University Press: 455–505.
- EFE, M. A., MOHR, L. V. & BUGOL, L. 2001. **Guia Ilustrado das Aves do Parque de Porto Alegre**. Porto Alegre: Proaves, SMAM, Copesul, Cemave. 144p.
- EISENBERG, J & REDFORD, K. 1999. **Mammals of the Neotropics: The Central Neotropics**, v. 3. Chicago, The University of Chicago Press.
- EISENBERG, J. F. 1990. Neotropical mammal communities. *In*: GENTRY, A. H (Ed.) **Four tropical rainforest**. New Haven: Yale University Press.
- EITEN, G. 1982. Brazilian savannas. Pp. 25-47 *In*: HUNTLEY, B. J. & B. H. WALKER (eds.) **Ecology of tropical savannas**. Ecological Studies 42 Spring-Verlag, New York.
- EMMONS, L. H. & FEER, F. 1997. **Neotropical rainforest mammals: A field guide**. 2^a ed. Chicago: The University of Chicago Press, 307p.
- ETEROVICK, P. C. & SAZIMA, I. 2004. **Anfíbios da Serra do Cipó**. Minas Gerais – Belo Horizonte. Editora PUC Minas. 152p.
- FARIA, G. B., PEREIRA, G. A. & BURGOS, K. Q. 2010. Aves da Floresta Nacional de Negreiros (Serrita, Pernambuco). **Atualidades Ornitológicas On-Line** nº 157: 41-46.

- FARIAS, G. B. 2007. Avifauna em quatro áreas de caatinga *strictu sensu* no centro-oeste de Pernambuco, Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia** 15 (1) 53-60.
- FARIAS, G. B., SILVA, W. A. G. & ALBANO & C. G. 2005. Diversidade de aves em áreas prioritárias para conservação da Caatinga. Em: ARAÚJO, F. S., RODAL, M. J. e BARBOSA, M. R. V. (Orgs.). **Análise das variações da biodiversidade do bioma caatinga: suporte e estratégias regionais de conservação**. Brasília: MMA, p.203-226.
- FIORAVANTI, C. 2000. Um tesouro a beira do Velho Chico. **Pesquisa Fapesp**, São Paulo, nº 57, setembro de 2000.
- FITCH, H. S. 1987. Collecting and life-history techniques. *In*: R. A. SEIGEL, J. T. COLLINS and S. S. NOVAK, Snakes. **Ecology and Evolutionary Biology**. Pp 143-164. MacMillan Publishing Company.
- FJELDSA, J. 1999. The impact of human forest disturbance on the endemic avifauna of the Udzungwa Mountains, Tanzania. **Bird Conservation International**, v. 9, p. 47-62.
- FRANÇA, F. G. R. & ARAÚJO, A. F. B. 2006. The conservation status of snakes in Central Brazil. **South American Journal of Herpetology**, 1 (1): 25-36.
- FRANÇA, F. G. R. & ARAÚJO, A. F. B. 2007. Are there co-occurrence patterns that structure snake communities in Central Brazil? **Braz. J. Biol.**, 67 (1): 33-40.
- FREITAS, M. A. S & SILVA, T. F. S. 2004. **Anfíbios na Bahia Um Guia de Identificação. Camaçari – Bahia**. Patrocínio editorial Politeno. 60p.
- FREITAS, M. A. S & SILVA, T. F. S. 2007. A herpetofauna das Caatingas e áreas de altitudes do nordeste brasileiro: **guia ilustrado**. Pelotas: USEB. 384p.
- FREITAS, M.A.S. 2003. **Serpentes brasileiras**. Lauro de Freitas: Malha-de-sapo Publicações e Consultoria Ambiental.
- FREITAS, R. R & ROCHA, P. L. B.. 2000. Pequenos mamíferos em cinco tipos de habitat na caatinga de Curaçá, BA. Pp 549 *In*: **Resumos** do XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, Cuiabá, Brasil.:
- FREITAS, R. R.; ROCHA, P. L. B. & SIMÕES-LOPES, P. C. 2005. Habitat structure and small mammals abundances in one semiarid landscape in the brazilian Caatinga. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v. 22, n. 1, p. 119-129,
- FROST, D. R. 2007. **Amphibian Species of the World: an Online Reference**. Version 5.4. Electronic Database. American Museum of Natural History, New York, USA. Disponível em: <<http://research.amnh.org/vz/herpetology/amphibia/>>. Acesso em: 04 de julho de 2010.
- GALETTI, M. & ALEIXO, A. 1998. Effects of palm heart harvesting on avian frugivores in the Atlantic rain forest of Brazil. **Journal of Applied Ecology** 35: 286-293.

- GIANNINI, N. P. & KALKO, E. K. V. 2004. Trophic structure in a large assemblage of phyllostomid bats in Panama. *Oikos* v.105, n.2. Londres, p.209-220.
- GLANZ, W. E. 1990. Neotropical mammal densities: how unusual is the community on Barro Colorado Island, Panama. *In: GENTRY, A. H. (ed.). Four Neotropical Rainforests.* New Haven, Connecticut: Yale Univ. Press, p. 287-313.
- GREENBERG, C. H.; NEARY, D. G. & HARRIS, L. D. 1994. A comparison of Herpetofaunal Sampling Effectiveness of Pitfall, Single-ended, and Double-ended Funnel Traps Used with Drift Fences. **Journal of Herpetology**, 28 (3): 319-324.
- GUEDES, P. G., SILVA, S. S. P., CAMARDELLA, A. R., ABREU, M. F. G., BORGESNOJOSA, D. M., SILVA, J. A. G. & SILVA, A. A. 2000. Diversidade de Mamíferos do Parque Nacional de Ubajara, Ceará. **Journal Neotropical Mammal**. 7: 5-10.
- GUIX, J. C. C. 1983. **Aspectos ecológicos e hábito alimentar de *Bufo paracnemis* Lutz, 1925 em região de Caatinga típica - Ouricuri, PE.** Notas sobre *Bufo granulatus* LUTZI GALLARDO, 1965. (Amphibia - Anura). Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, FFCL, 96p.
- HADDAD, C. F. B.; TOLEDO, L. F. & PRADO, C. P. A. 2008. Anfíbios da Mata Atlântica: guia dos anfíbios anuros da Mata Atlântica = **Guide for the Atlantic Forest anurans**. São Paulo: Ed. Neotropica, 243p.
- HASS, A. 2002. Efeitos da criação da UHE Serra da Mesa (Goiás) sobre a comunidade de aves. **Tese de Doutorado**. Universidade Estadual de Campinas. 157p
- HAYMAN, P.; MARCHANT, J. & PRATER, T. 1986. **Shorebirds: an identification guide**. Boston, Houghton Mifflin Co.
- HENSCHEL, P. & RAY, J. 2003. Leopards in African Rainforests: Survey and Monitoring Techniques. New York: WCS Global Carnivore Program, **Wildlife Conservation Society**, 54p. il.
- HEYER, W. R. 1988. On frog distribution patterns East of the Andes. *In: P. E. VANZOLINI & W. R. HEYER (Eds). Proceedins of a workshop on Neotropical distribution patterns*. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Ciências, 488p, p245-273.
- HEYER, W. R.; DONNELLY, M.; McDIARMID, R. W.; HAYEK, L. C. & FOSTER, M. S. 1994. Measuring and monitoring biological diversity. Standard Methods for Amphibians. **Smithsonian Institution Press**, Washington, 364p..
- HOLLIS, L. 2005. *Artibeus planirostris*. **Mammalian Species**. Washington, n. 775, p. 1-6.
- HOOD, C. S.; JONES-JR., J. K. 1984., *Noctilio leporinus*. **Mammalian Species**. n.216. Washington: p. 1-7.
- HUMPHREY, S. R.; BONACORSO, F. J. & ZIN, T. L. 1983. Guild structure of surface-gleaning bats in Panama. **Ecology**. n. 64., p. 284-294.

- IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. 1994. **Manual de anilhamento de Aves Silvestres**. II+146p. Brasília-DF.
- IUCN - International Union for Conservation of Nature. 2009. International & Nature Serve. **Global Amphibian Assessment**. <<http://www.globalamphibians.org>>. Acessado em setembro de 2009.
- IUCN - International Union for Conservation of Nature. 2009. IUCN **Red List of Threatened Species**. Version 2010. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org>>. Acessado em maio de 2010.
- IZECKSOHN, E. & CARVALHO-E-SILVA, S. P. 2001. **Anfíbios do município do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 148p.
- JACCARD, P. 1912. The distribution of the flora in the alpine zone. *New Phytol.* 11: 37-50.
In: SOUTHWOOD, T. R. E. 1975. **Ecological Methods**. London, Chapman and Hall, 13: 326-353.
- JACOB, A. A. 2002. Ecologia e conservação da jaguatirica (*Leopardus pardalis*) no Parque Estadual Morro do Diabo, Pontal do Paranapanema, São Paulo. **Dissertação (Mestrado)** – Universidade de Brasília, Brasília.
- JIM, J. 1980. Aspectos ecológicos dos anfíbios registrados na região de Botucatu, São Paulo (Amphibia, Anura). **Dissertação de Doutorado**, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- JOHNSON, M. L. 1952. **Herpetological notes from Northeastern Brazil**. *Copeia*, n. 4, p 283-284.
- KALKO, E. K. V.; HANDLEY-JR, C. O. & HANDLEY, D. 1996. Organization, diversity, and long-term dynamics of a neotropical bat community. *In*: **Long-term studies of vertebrate communities** (CODY, M. L.; SMALLWOOD, J. A. (Eds.)). San Diego: Academic Press, p. 503–553,
- KONECNY, M. J. 1989. Movement pattern and food habits of four sympatric carnivore species in Belize, Central America. **Advances in Neotropical Mammalogy**.
- KOURANY, M.; MYERS, C. W. & SCHNEIDER, C. R. 1970. Panamanian amphibians and reptiles as carriers of Salmonella. **The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene**, 19: 632-638.
- LASSO, D. & JARRÍN-V., P. 2005. Diet variability of *Micronycteris megalotis* in pristine and disturbed habitats of Northwestern Ecuador. **Acta Chiropterologica**. v.7, n. 1. Warsawa: p.121–130.
- LaVAL, R. K & RODRÍGUEZ-H., B. 2002. Murcielagos de Costa Rica / Costa Rica Bats. Santo Domingo de Heredia: Costa Rica. **Instituto Nacional de Biodiversidad**, 320 p.
- LEMA, T. 1969. **Apreciação geral sumária sobre os répteis do estado de Pernambuco e adjacências**. Recife, PE, s. ed. 9p.

- LEWINSOHN, T. M. & PRADO, P. I. 2002. **Biodiversidade Brasileira: Síntese do Estado Atual do Conhecimento**. São Paulo: Editora Contexto, 176p.
- LIMA, D. C. 1999. Aspectos Sistemáticos, Zoogeográficos e Ecológicos da Herpetofauna da Serra de Maranguape, Estado do Ceará. **Monografia de Graduação** - Curso de Graduação em Ciências Biológicas, UFC. Fortaleza: UFC, 56p.
- LIMA, D. M., NEVES, E. L. & ALVES, E. M. 2011. Avifauna da estação biológica de Canudos, Bahia, Brasil. **Atualidades Ornitológicas On-Line** nº 159: 43-50.
- LIMA-VERDE, J. S. & CASCON, P. **Lista preliminar da herpetofauna do estado do Ceará**. Caatinga, Mossoró, v. 7, n. 1, p158-163, 1990.
- LIPS, K. R.; REASER, J. K.; YOUNG, B. & IBÁÑEZ, R. 2001. Amphibian Monitoring in Latin American: **A Protocol Manual**. Society for the study of Amphibian and Reptiles. Herpetological Circular, 30: 1-115.
- LOEBMANN, D. 2005. Os Anfíbios da Região Costeira do Extremo Sul do Brasil: **Guia Ilustrado**. Pelotas – RS. Editora USEB. 76p.
- LÓPEZ-GONZÁLEZ, C. 1998. *Micronycteris minuta*. **Mammalian Species**, n. 583. Washington, p. 1–4.
- LOPEZ-GONZALEZ C. 1998 - Systematics and Zoogeography of the Bats of Paraguay - **PhD Thesis Texas Tech University**
- MACKENZIE, D. I.; NICHOLS, J. D.; HINES, J. E.; KNUTSON, M. G.; & FRANKLIN, A. D. 2003. Estimating site occupancy, colonization and local extinction when a species is detected imperfectly. **Ecology**, v. 84, p. 2200-2207.
- MACKENZIE, D. I.; NICHOLS, J. D.; LACHMAN, G. B.; DROEGE, S.; ROYLE, J. A.; & LANGTIMM, C. A.: 2002. Estimating site occupancy when detection probabilities are less than one. **Ecology**, v. 83, p. 2248-2255.
- MACRINI, T. E. 2004. *Monodelphis domestica*. **Mammalian Species**, Washington, n. 760, p. 1-8.
- MARES, M. A. & ERNEST, K. A. 1995. Population and community ecology os small mammals in a gallery forest of central Brazil. **Journal os Mammalogy**. V. 76, n. 3, p. 750-768.
- MARES, M. A., WILLIG, M. R. & LACHER, T. E. 1985. The Brazilian Caatinga in South America zoogeography: tropical mammals in dry region. **Journal of Biogeography**. 12: 57-69.
- MARES, M. A., WILLIG, M. R., STREILEN, K. E. & LACHER, T. E. 1981. **The mammals of northeastern Brazil: a preliminary assessment**. Ann. Carnegie. Mus. 50:81-137.

- MARES, M. A.; BRAUN, J. K. & GETTINGER, D. D. 1989. Observations on the distribution and ecology of the mammals of the Cerrado grassland of central Brazil. **Annals of Carnegie Museum**. V. 58, n 1, p. 1-60.
- MARES, M. A.; ERNEST, K. A. & GETTINGER, D. D. 1986. Small mammals community structure and composition in the Cerrado Province of central Brazil. **Journal of Tropical Ecology**. V 2, p. 289-300.
- MARINI, M. A. 1996. Menos matas, menos pássaros. **Ciência Hoje** 20 (117):16-17.
- MARQUES, O. A. V.; ETEROVIC, A.; STRÜSSMANN, C. & SAZIMA, I. 2005. Serpentes do Pantanal, **Guia Ilustrado**. Holos Editora, Ribeirão Preto, 184p.
- MARTINS, M. & OLIVEIRA, M. E. 1998. Natural History of snakes in forests of the Manaus region, Central Amazonia, Brazil. **Herpetological Natural History** 6(2) 78-150.
- McBEE, K & BAKER, R. J. 1982. *Dasybus novemcinctus*. **Mammalian Species**. Washington, n. 162, p. 1-9.
- McDIARMID, R. W. 1994. Preparing amphibians as scientific specimens. In: HEYER, W.R.; DONNELLY, M. A.; McDIARMID, R. W.; HAYEK, L. A. C.; FOSTER, M. S. (Eds.). Measuring and monitoring biological diversity. **Standard methods for amphibians**. Smithsonian Institution Press, Washington and London: 298-297.
- MEDRI, I. M.; MOURÃO, G. M.; RODRIGUES, F. H. G. 2006. Ordem Xenarthra. In: REIS, N. R. *et al.*, **Mamíferos do Brasil**, p. 71-99, cap. 4.
- MENDES, B. V. 1987. **Plantas e Animais para o Nordeste**. Editora Globo, Rio de Janeiro. 167 pp. il.
- MESQUITA, D. O.; COLLI, G. R. 2003. The ecology of *Cnemidophorus ocellifer* (Squamata, Teiidae) in a Neotropical Savanna. **Journal of Herpetology**, 37 (3): 498-509.
- MESQUITA, D. O.; COLLI, G. R.; FRANÇA, F. G. R.; VITT, L. J. 2006a. **Ecology of a cerrado lizard assemblage in the Jalapão region of Brazil**. *Copeia*, 2006 (3): 460-471.
- MESQUITA, D. O.; COSTA, G. C.; COLLI, G. R. 2006b. Ecology of an Amazonian Savanna lizard assemblage in Monte Alegre, Pará state, Brazil. **South American Journal of Herpetology**, 1 (1): 61-71.
- MIRANDA, A. F. J.; SILVA, G. L.; MUNIZ, S. L. S.; CAMPOS, T. F.; ALMEIDA, G. V.; SANTOS, E. M. 2008. Répteis da fazenda Saco, Serra Talhada/PE – Indicadores de conservação. (**Apresentação de trabalho/congresso**).
- MIRANDA, G & FARIA, D. 2001. Ecological aspects of black-pincelled marmoset (*Callithrix penicillata*) in the Cerradão and dense Cerradão of the Brazilian central plateau. **Brazilian Journal of Biology**, 61/3: 397-404.

- MIRANDA, J. R. 1980. Projeto zoologia: **relatório da visita** de trabalho ao CPATSA (Julho-agosto 1980), Folha 6843 24p.
- MIRANDA, J. R. 1982. Repartição espacial da herpetofauna no trópico Semi-árido; o caso da região de Ouricuri, PE. **Simpósio Brasileiro do Trópico Semi-árido**, Olinda, PE.
- MIRANDA, J. R. 1986a. **Ecologie des pneuplements de reptiles du tropique semi-aride bresilien (region d'Ouricuri-PE)**, , CPATSA 8, 7600, upc.
- MIRANDA, J. R. 1986b. Tratamento de acidentes com serpentes peçonhentas. **Documento 16 Embrapa** - CPATSA, 7p.
- MIRANDA, JR. 1983. Introduction à l'étude de l' Herpétofaune de la région d'Ouricuri-PE (Nordeste du Bresil). **Diplome d'études approfondies d'ecologie**, Universite des Sciences et Techniques du Languedoc. France: Academie de Montpellier, 53p.
- MMA - Ministério do Meio Ambiente. 2002. Biodiversidade Brasileira: Avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira. **Biodiversidade 5**. MMA/SBF, Brasília. 404p.
- MMA - Ministério do Meio Ambiente. 2003. **Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçados de Extinção**. Instrução Normativa nº 3, de 27 de maio de 2003. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.
- MMA - Ministério do Meio Ambiente. 2004. **Biodiversidade da Caatinga: Áreas e Ações Prioritárias para a Conservação**. Universidade Federal de Pernambuco. 382p.
- MMA- Ministério do Meio Ambiente. 2008. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**, Volume II. Ministério do Meio Ambiente, Brasília – DF, 907p.
- MOLINA, F. B. 1990. Observações sobre os hábitos e o comportamento alimentar de *Phrynops geoffroanus* (SCHWEIGGER, 1812) em cativeiro (Reptilia, Testudines, Chelidae). **Revista Brasileira de Zoologia**, 7: 319–326.
- MOLINA, F. B. 1996. Mating behavior of captive Geoffroy's Side-necked Turtles, *Phrynops geoffroanus* (Testudines: Chelidae). **Herpetological Natural History**, 4: 155-160.
- MOLINA, F. B. 1998. Comportamento e biologia reprodutiva dos cágados *Phrynops geoffroanus*, *Acanthochelys radiolata* e *Acanthochelys spixii* (Testudines, Chelidae) em cativeiro. **Revista de Etologia**, (n.esp.): 25–40.
- MONES, A. & OJASTI, J. 1986. *Hydrochoerus hydrochaeris*. **Mammalian Species**, Washington, n. 264, p. 1-7.
- MOOJEN, J. 1943. Alguns mamíferos colecionados no Nordeste do Brasil. **Boletim do Museu Nacional**, v. 1, p1-19.

- MORATO & VILAR, 2005. **Parque Nacional Serra de Itabaiana: levantamento da biota**/Celso Morato de Carvalho e Jeane Carvalho Vilar, coord. São Cristóvão: UFS; Aracaju: Ibama.
- NAKANO-OLIVEIRA, E. 2006. Ecologia de mamíferos carnívoros e a conservação da Mata Atlântica na região do Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia, Estado de São Paulo. **Tese (Doutorado em Ecologia)** – Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.
- NOWAK, R. 1999. Walker's Mammals of the World, sixth edition. Baltimore and London: **The Johns Hopkins University Press**.
- OLIVEIRA, F. F. & LANGGUTH, A. 2004. Pequenos mamíferos (Didelphimorphia e Rodentia) de Paraíba e Pernambuco, Brasil. **Revista Nordestina de Biologia**, v. 18, n. 2, p. 19-86.
- OLIVEIRA, J. A. & BONVICINO, C.R. 2006. Ordem Rodentia. *In*: REIS, N. R. *et al.* **Mamíferos do Brasil**. p. 347-406, cap. 12.
- OLIVEIRA, J. A.; GONÇALVES, P. R. & BONVICINO, C. R. 2005. Mamíferos da Caatinga. *In*: LEAL, I. R., TABARELLI, M.; SILVA (eds.). **Ecologia e Conservação da Caatinga**. Editora Universitária. Recife. Pp.: 275-333.
- OLIVEIRA, T. G & CASSARO, K. 2005. **Guia de campo dos felinos do Brasil**. Instituto Pró-Carnívoros, Sociedade de Zoológicos do Brasil, Fundação Parque Zoológico de São Paulo: 80p.
- OLIVEIRA, T. G. 1994. **Cats: ecology and conservation**. São Luiz: EDUSMA, 244p.
- OLMOS, F., SILVA, W. A. G. & ALBANO, C. 2005. Aves em oito áreas de Caatinga no sul do Ceará e oeste de Pernambuco, nordeste do Brasil: composição, riqueza e similaridade. **Papéis Avulsos de Zoologia** 45(14):179-199.
- PACHECO, J. F. & C. BAUER. 2000. As Aves da Caatinga - Apreciação histórica do processo de conhecimento. *In*: Workshop "Avaliação e identificação de ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade do bioma Caatinga." **Documento Temático**, Seminário Biodiversidade da Caatinga. Petrolina.
- PACHECO, J. F. 2003. **As aves da Caatinga – uma análise histórica do conhecimento**. **Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos** – CBRO. Disponível on-line: <<http://www.acaatinga.org.br/fotos/publicacoes/37.pdf>> Acessado em 01/05/ 2010.
- PACHECO, J. F.; NASCIMENTO, J. L. X. & SILVEIRA, L. F. 2004. Aves: áreas prioritárias para a conservação da Caatinga. *In*: CARDOSO, J. M. C.; TABARELLI, M.; FONSECA, M. T.; LINS, L. V. (Org.) **Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente: Universidade Federal de Pernambuco, p.251-262.

- PAIVA, M. P. & CAMPOS, E. 1995. **A fauna nordestina. Fauna do Nordeste do Brasil – Conhecimento científico e popular.** Fortaleza, cap. 4, p. 87-95, 274p.
- PAIVA, M. P. 1973. Distribuição e abundância de alguns mamíferos selvagens no estado do Ceará. **Revista Ciência e Cultura**, v. 25, n. 5, p. 442-450,
- PAIVA, M. P. 1974. Distribuição e abundância de alguns mamíferos selvagens no Estado do Ceará. **Revista Ciência e Cultura**. 25: 442-450.
- PARKER, S. 1990. **Grzimek's Encyclopedia of Mammals Vol 2.** New York: McGraw-Hill Inc.
- PARKER, T. A. III, STOTZ, D. F., & FITZPATRICK, J. W. 1996. Ecological and distributional databases. *In*: D. F. STOTZ, J. W. FitzPatrick, T. A. PARKER III e D. K. Moskovits Neotropical Birds. **Ecology and Conservation.** Chicago: University of Chicago Press. p. 113-436.
- PEARMAN, P. B.; VELASCO, A. M. & LÓPEZ, A. 1995. Herpetofauna monitoring: a comparison of methods for detecting inter-site variation in species composition. **Herpetologica**, 51: 325-337.
- PECHMANN, J. H. K. & WILBUR, H. M. 1994. Putting Declining Amphibians Populations into Perspective. **Natural fluctuations and human impacts.** **Herpetologica** 50: 65-84.
- PERACCHI, A. L. *et al.* 2006. Ordem Chiroptera. *In*: REIS *et al.* **Mamíferos do Brasil.** p. 153-230, cap. 7.
- PEREIRA, L. E., SUZUKI, A.; SOUZA, R. P.; SOUZA, M. F. C. G. & FLAUTO, G. 1997. **Sazonalidade das populações de *Vireo olivaceus* (LINNAEUS, 1766) (Aves, Vireonidae) em regiões da Mata Atlântica do estado de São Paulo, Brasil.** *Ararajuba* 6(2):117-122.
- PETERS, J. A. & DANOSO-BARROS, R. 1970. **Catalogue of the Neotropical Squamata.** part II – Lizards and Amphisbaenians. *Bull. U. S. Nat. Mus.*, v. 297, p. 1-293.
- PETERS, J. A. & OREJAS-MIRANDA, B. 1970. **Catalogue of the Neotropical Squamata.** part I – Snaks. *Bull. U.S. Nat. Mus.*, v. 297, p. 1-347.
- PHILLIPS, K. 1990. Where Have all the Frogs and Toads Gone? **BioScience** 40: 422-424.
- PIZZATTO, L. & MARQUES, O. A. V. 2002. Reproductive biology of the false coral snake *Oxyrhopus guibei* (Colubridae) from Southeastern Brazil. **Amphibia-Reptilia**, 23: 495-504.
- PLUMPTON, D. L. & JONES JR., J. K. 1992. *Rhynchonycteris naso.* **Mammalian Species**, Washington, n. 413, p. 1-5.
- POULSEN B. O., KRABBE N., FROLANDER A., HINOJOSA M. B. & QUIROGA C. I. 1997. A note on 20-species lists. **Bird Conservation International**, v. 7, p. 53-67.

- PRADO, D. E. 2003. As Caatingas da América do Sul. *In*: INARA R. LEAL; MARCELO TABARELLI; JOSÉ MARIA CARDOSO DA SILVA. (Org.). **Ecologia e conservação da caatinga**. Recife: Editora Universitária, v. , p. 237-273.
- REDFORD, K. H. & WETZEL, R. 1985. *Euphractus sexcinctus*. **Mammalian Species**. Washington, n. 252, p. 1-4.
- REID, F. A. 1997. **A field guide to the mammals of Central America and southeast Mexico**. New york: Oxford University Press, p.334.
- REID, F. A. 1997. **A field guide to the mammals of Central America and southeast Mexico**. New york: Oxford University Press, 334 p.
- REIS, N. R. PERACCHI, A. P., PEDRO, W. A. e LIMA, I. P. (eds). 2006a. **Mamíferos do Brasil**. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 437p.
- REIS, N. R. dos; PERACCHI, A. L. 1987. Quirópteros da região de Manaus, Amazonas, Brasil (Mammalia, Chiroptera). **Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi, série Zoologia**. v.3, n.2. Belém:, p. 161-182.
- REIS, N. R.; ORTÊNCIO FILHO, H. & SILVEIRA, G. 2006b. Ordem Lagomorpha. *In*: REIS, N. R. *et al.* **Mamíferos do Brasil**. p. 149-152, cap. 6.
- RIBON, R.; SIMON, J. E. & MATTOS, G. T. 2003. Bird extinctions in Atlantic Forest fragments of the Viçosa region, Southeastern Brazil. **Conservation Biology** 17 (6):1827-1839.
- RIDGELY, R. S. & TUDOR, G. 1989. The Birds of South America. Vol. I, **The Oscine Passerines**. Austin: University of Texas Press. 516p.
- RIDGELY, R. S. & TUDOR, G. 1994. The Birds of South America. Vol. II, **The Suboscine Passerines**. Austin: University of Texas Press. 814p.
- ROCHA, P. L. B. 1998. Uso e partição de recursos por uma comunidade de lagartos das dunas interiores do rio São Francisco (Squamata). **Tese de Doutorado**, Instituto de Biociências Universidade de São Paulo, São Paulo.
- ROCHA, V. J.; REIS, N. R. & SEKIAMA, M. L. 2004. Dieta e dispersão de sementes por *Cerdocyon thous* (Linnaeus) (Carnivora, Canidae), em um fragmento florestal no Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 21, n. 4, p. 871–876, Curitiba.
- ROCHA-MENDES, F. 2005. Ecologia alimentar de carnívoros (Mammalia: Carnivora) e elementos de etnozootologia do município de Fênix, Paraná, Brasil. 72 p. **Dissertação (Mestrado em Biologia Animal)** – Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto.
- RODRIGUES, M. T. 1991a. Herpetofauna das Dunas Interiores do rio São Francisco: Bahia: Brasil: I. Introdução a Área e Descrição de um Novo Gênero de Microteiídeos (*Calyptommatius*) com Notas Sobre sua Ecologia, Distribuição e Especiação (Sauria, Teiidae). **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 37, n. (19), p.285-320.

- RODRIGUES, M. T. 1991b. Herpetofauna das Dunas Interiores do rio São Francisco: Bahia: Brasil. II. *Psilophthalmus*: Um Novo Gênero de Microteídeos sem Pálpebra (Sauria: Teiidae). **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 37, n. (20), p.321-327.
- RODRIGUES, M. T. 1991c. Herpetofauna das Dunas Interiores do rio São Francisco: Bahia: Brasil. III. *Procellosaurinus*: Um Novo Gênero de Microteídeo sem Pálpebra, com a Redefinição do Gênero *Gymnophthalmus* (Sauria: Teiidae). **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 37, n. (21), p.329-342.
- RODRIGUES, M. T. 1991d. Herpetofauna das Dunas Interiores do rio São Francisco: Bahia: Brasil. IV. Uma nova espécie de *Typhlops* (Ophidia, Typhlopidae). **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 37, n. (22), p.343-346.
- RODRIGUES, M. T. 1996. Lizards, snakes, and amphisbaenians from the quaternary sand dunes of the middle rio São Francisco, Bahia, Brazil. **Journal of Herpetology**, 30 (4): 513-523.
- RODRIGUES, M. T. 2003a. Herpetofauna da Caatinga. In: LEAL I. R.; M. TABARELLI & J. M. C. SILVA, (eds.). **Ecologia e Conservação da Caatinga**. Recife, Ed. Universitária, UFPE, P. 275-333.
- RODRIGUES, M. T. 2003b. Anfíbios e répteis: Áreas prioritárias para a conservação da Caatinga. In: BRASIL. **Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade do Bioma Caatinga**. Brasília: Probio/MMA.
- RODRIGUES, M. T. 2004. Fauna de anfíbios e répteis da Caatinga. In: CARDOSO, J. M. C.; TABARELLI, M.; FONSECA, M. T.; LINS, L. V. (Org.) **Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente: Universidade Federal de Pernambuco, p.173-179.
- RODRIGUES, M. T. 2005. Conservação dos répteis brasileiros: os desafios para um país megadiverso. **Megadiversidade**, 1 (1): 87-94.
- ROSSI, R. V.; BIANCONI, G. V. & PEDRO, W. A. 2006. Ordem Didelphimorphia. In: REIS, N. R. *et al.* **Mamíferos do Brasil**. p. 27-66, cap. 2. 2006.
- RYAN, M. J. & TUTTLE, M. D. 1983. The ability of the frog-eating bat to discriminate among novel and potentially poisonous frog species using acoustic cues. **Animal Behaviour**, 31: Bloomington, p. 827-833.
- RYAN, M. J.; TUTTLE, M. D. & BARCLAY, R. M. R. 1983. Behavioral responses of the frog-eating bat, *Trachops cirrhosus*, to sonic frequencies. **Journal of Comparative Physiology**, series A, v.150, , p.413-418.
- SANTOS, E. M. & CARNAVAL, A. C. O. Q. 2002. Anfíbios Anuros do estado de Pernambuco. In: TABARELLE, M. & SILVA, J. M. C. (orgs.), **Diagnóstico da Biodiversidade de Pernambuco**. Recife: M.C.T./Editora Massangana, Vol. II, 722 pp. p. 529-536.
- SANTOS, E., 1945: **Entre o Gambá e o Macaco – Vidas e Costumes dos Mamíferos do Brasil**. F. Brigueit & Cia, Rio de Janeiro. 298 pp. il.

- SANTOS, M. *et al.* 2003. *Phyllostomus hastatus*. **Mammalian Species**. Whashington, n. 722, p. 1-6.
- SARTORIUS, S. S.; VITT, L. J. & COLLI, G. R. 1999. Use of naturally and anthropogenically disturbed habitats in Amazonian rainforest by the teiid lizard *Ameiva ameiva*. **Biological Conservation**, 90: 91-101.
- SAWAYA, R. J.; MARQUES, O. A. V. & MARTINS, M. 2008. Composition and natural history of a Cerrado snake assemblage at Itirapina, São Paulo state, Southeastern Brazil. **Biota Neotrop.**, 8 (2): 127-149.
- SEGALLA, M. 2009. **Brazilian amphibians – List of species**. Acessível em: <<http://www.sbherpetologia.org.br>>. **Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH)**. Acessível em: <<http://www.sbherpetologia.org.br/checklist/anfibios.htm>>.
- SHANON, C. E. 1948. **A mathematical theory of communication**. Bell Syst. Techn. J. 27: 379-423, 623-656.
- SICK, H. 1983. **Migrações de aves na América do Sul continental**. Inst. Brás. De Desenv. Florestal. Brasília.
- SICK, H. 1997. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, II+862p.
- SIGRIST, T. 2006. **Aves do Brasil: uma visão artística**. Ministério da Cultura e Fوسفertil, São Paulo.
- SIGRIST, T. 2007. **Aves do Brasil Oriental**. Ed. Avis Brasilis. Série Guias de Campo. São Paulo – SP. 448p.
- SIGRIST, T. 2009. Guia de Campo Avis Brasilis – Avifauna Brasileira: Descrição das espécies. (**Série guias de campo Avis Brasilis, tomo IV**). Ed. Avis Brasilis, São Paulo – SP, 600p.
- SILVA, J. M. C., SOUZA, M. A.; BIEBER, A. G. D. & CARLOS, C. J.. 2003. Aves da Caatinga: status, uso do habitat e sensibilidade. *In*: I. R. LEAL, M. TABARELLI & J. M. C. SILVA (Ed.). **Ecologia e Conservação da Caatinga**. pp. 237-273. Editora Universitária, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil.
- SILVA, K. F. M. 2006. Ecologia de uma população de tatu-galinha (*Dasyptus septemcinctus*) no Cerrado do Brasil Central. 130 f. **Dissertação (Mestrado em Ecologia)**, Universidade de Brasília. Brasília.
- SIMMONS, N. B.; WETTERER, A. L. 2002. Phylogeny and convergence in cactophilic bats. *In*: FLEMMING, T; VALIENTE-BANUET, A (Eds). **Evolution, ecology, and conservation of columnar cacti and their mutualists**, Tucson: University of Arizona Press. p.87-121.
- SOUZA & ABE, 1999. SOUZA, F. L. & ABE, A. S. 1999. Um sobrevivente em rios poluídos. **Ciência Hoje**, 25(147): 59-61.

- SOUZA, D. de. 1998. **Todas as Aves do Brasil – Guia de Campo para Identificação**. Bahia, Dall, II+350.
- SOUZA, D. G. E. 2004. **Todas as Aves do Brasil: Guia de campo para identificação**. Ed. Legal. Feira de Santana, BA.
- SOUZA, F. L. 2004. **Uma revisão sobre padrões de atividade, reprodução e alimentação de cágados brasileiros**. *Phyllomedusa*, 3 (1): 15-27.
- SOUZA, M. A. N. de, LANGGUTH, A. & GIMENEZ, E. A., 2004. Mamíferos de Brejos de Altitude Paraíba e Pernambuco. Pp.229-254. Em K. C. PORTO *et al.* Editores, "**Brejos de altitude: Historia Natural, Ecologia e Conservação**" Recife.
- STATTERSFIELD, A. J., CROSBY, M. J., LONG, A. J & WEGE, D. C. 1998. **Endemic bird areas of the world**. Cambridge, U.K: BirdLife International.
- STOTZ, D. F., FITZPATRICK, J. W., PARKER III, T. & MOSKOVITS, D. K. 1996. Neotropical birds: **Ecology and Conservation**. University of Chicago Press. Chicago. 478p.
- STREILEIN, K. E. 1982a. Ecology of small mammals in the semiarid Brazilian Caatinga. I – Climate and faunal composition. **Annals of Carnegie Museum**. Pittsburgh, v. 51, n. 5, p. 79-107.
- STREILEIN, K. E. 1982b. The ecology of small mammals in the semiarid Brazilian Caatinga. IV - Habitat selection. **Annals of Carnegie Museum**. Pittsburgh, v. 51, n. 16, p. 331-343.
- SUNQUIST, M.; SUNQUIST, F & DANEKE, D. 1989. Ecological separation in a Venezuelan llanos carnivore community. **Advances in Neotropical Mammalogy**: p. 197-232.
- TELINO JR, W. R.; AZEVEDO JR., S. M. & LYRA-NEVES, R. M. 2003. Censos de aves migratórias (Charadriidae, Scolopacidae e Laridae na Coroa do Avião, Igarassu, Pernambuco, Brazil). **Rev. Bras. Zool.** 20(3):451-456.
- TIEPOLO, L. M. & TOMAS, W. M. 2006. Ordem Artiodactyla. *In*: REIS, N. R. *et al.* **Mamíferos do Brasil**. p. 283-303, cap. 10.
- TNC – The Nature Conservancy do Brasil. 2003. **Seminário de Planejamento Ecorregional da Caatinga**. 1ª Etapa. Aldeia-PE: TNC/PNE, 28-30/Nov, 2001. POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. A vida dos vertebrados. São Paulo, Editora Atheneu, 699p.
- TRIVERS, R. L. 1972. Parental investment and sexual selection. *In* B.G. CAMPEBELL, (ed), **Sexual selection and the descent of man**, 1972, 136-139p, Aldine, Chicago.
- VAN DAM, H. & BUSKENS, R. F. M. 1993. Ecology and management of moorland pools: balancing acidification and eutrofication. **Hydrobiologia** 265: 225-263.

- VANZOLINI, P. E. 1981. A quasi-historical approach to the natural history of the differentiation of reptiles in tropical geographic isolates. **Papéis Avulsos de Zoologia**, S. Paulo 39: 189-204.
- VANZOLINI, P. E. 1972. Répteis e anfíbios ameaçados de extinção no Brasil. *In*: **Espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção**. Rio de Janeiro: Ed. Academia Brasileira de Ciências.
- VANZOLINI, P. E. 1974. Ecological and geographical distribution of lizards in Pernambuco, Northeastern Brazil (Sauria). **Papéis Avulsos Zoologia**, S. Paulo, v. 28, n. 4, p. 61-90.
- VANZOLINI, P. E. 1976. On the lizards of a Cerrado-Caatinga contact: evolutionary and zoogeographical implications (Sauria). **Papeis Avulsos de Zoologia**, v. 29, p. 111-119.
- VANZOLINI, P. E. 2004. On the geographical differentiation of *Gymnodactylus geckoides* Spix, 1825 (Sauria, Gekkonidae): speciation in the brasilian caatingas. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, 76 (4): 663-698.
- VANZOLINI, P. E.; RAMOS-COSTA, A. M. M.; VITT, L. J. 1980. **Répteis da Caatinga**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 161 p.
- VIEIRA, W. L, da S., ARZABE, C. & SANTANA, G. G. 2007. Composição e Distribuição Espaço-Temporal de anuros do Cariri Paraibano, Nordeste do Brasil. **Oecol. Bras.**, 11 (3): 383-396.
- VITT, L. J. 1995. The **Ecology of tropical Lizards in the Caatinga of Northeast Brazil**. Occasional paper of the Oklahoma Museum of Natural History, v. 1, p. 1-29.
- VITT, L. J. & BLACKBUM, D. G. 1983. Reproduction in the lizard *Mabuya heathi* (Scincidae): a commentary on viviparity in new world *Mabuya*. **Can. Jour. Zool.** 61:2798-2806.
- VITT, L. J. & GOLDBERG, S. R. 1983. **Reproductive ecology of two tropical iguanid lizards: *Tropidurus torquatus* and *Platynotus semitaeniatus***. *Copeia*, v.1983 (1): 131-141.
- VITT, L. J. & VANGILDER, L. D. 1983. **Ecology of a Snake Community in Northeastern Brazil. *Amphibia-Reptilia***, v. 4, p. 273-296.
- VITT, L. J. 1980. Ecological observations on sympatric *Philodryas* (columbridae) in northeastern Brasil. **Papeis Avulsos Zoologia**, São Paulo, v. 34, n. 5, p. 87-98.
- VITT, L. J. 1982. Ecology of an anuran-eating guild of terrestrial tropical snakes. **Herpetologica**, v. 39, p. 52-66.
- VITT, L. J.. & LACHER, T. E. JR. 1981. Behavior, Habitat, Diet, and reproduction of the iguanid lizard *Polychrus acutirostris* in the Caatinga of northeastern Brazil. **Herpetologica**, v. 37, n. 1, p. 53-63.

- VITT, L. J.; CALDWELL J. P., ZANI, P. A & TITUS, T. A. 1997. The role of habitat shift in the evolution of lizard morphology: evidence from tropical *Tropidurus*. **Proc. Natl. Acad. Sci. USA**, 94: 3828–3832.
- WATSON, G. F.; DAVIES, M.; TYLER, M. J. 1995. Observations on temporary waters in northwestern Australia. **Hydrobiologia** 299: 53-73.
- WERNECK; F. P.; COLLI, G. R. 2006. The lizard assemblage from seasonally dry tropical forest enclaves in the Cerrado biome, Brazil, and its association with the Pleistocenic Arc. **Journal of Biogeography** (J. Biogeogr.), 33: 1983–1992.
- WHITAKER-JR, J. O. & FINDLEY, J. S. Foods eaten by some bats from Costa Rica and Panama. **Journal of Mammalogy**. v.61, Lawrence:1980, p. 540-544.
- WILSON, D. E. & REEDER, D. M. 2005. **Mammal Species of the World**. Johns Hopkins University Press, 2142p.
- WILSON, D. E. 1971. **Food habits of *Micronycteris hirsuta* (Chiroptera: Phyllostomidae)**. **Mammalia**. v.35. Paris: 1971a, p.107-110.
- YENSEN, E & TARIFA, T. 2003. *Galictis vittata*. **Mammalian Species**. Washington, n. 727, p. 1-8.
- ZIMMERMMAM, B. L. 1994. Audio strip transect. *In*: W. R. HEYER, M. A. DONNELLY, R. W. McDIARMID, LEE-ANN C. HAYEK e M. FOSTER. Measuring and Monitoring Biological Diversity. **Standard Methods for Amphibians**. Smithsonian Institution Press. P. 92-97.